

VAI DECIDIR SOBRE A PUNIÇÃO PARA WAINER

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N. 7.664

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

A Comissão Estudará Seu Depoimento

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a "Última Hora", em sua reunião secreta de ontem, não chegou a qualquer deliberação sobre se o jornalista Samuel Wainer está ou não incorrido nas penalidades previstas em lei ao negar-se, como testemunha, a responder uma das perguntas do deputado Armando Falcão. Duraram os debates cerca de duas horas, não prevalecendo qualquer um dos pontos de vista discutidos.

A única saída encontrada para o impasse foi a de aguardar a tradução das notas taquigráficas relativas às respostas do jornalista Samuel Wainer, na base das quais o relator, sr. Frota Aguiar, dirá se ficou ou não caracterizada a negativa.

Controvérsia

Sustentou o deputado Armando Falcão que não tem a comissão como fugir do dever de punir Wainer, pois caracterizou-se realmente a negativa. O sr. Leoberto Leal, porém, interpondo o nome de Samuel Wainer, afirmou não ter recebido do Banco do Brasil trinta milhões do primeiro pagamento da Eri- ca, mas sim de particulares. Quanto ao negar dizer os nomes das particulares, isso somente o incriminaria. Com a negativa, dirá margem ao órgão especial de concluir que não há os referidos particulares, e que de outra procedência não veio o dinheiro, se não do próprio Banco do Brasil.

Na opinião do presidente da Comissão de Inquérito, sr. Castilho Cabral, também não houve negativa. Mesmo que houvesse, não seria a comissão que o iria prender. O fato seria que se notificasse ao Juiz, a quem seria pedida ordem judicial.

Estiveram presentes à reunião secreta além dos membros da Comissão, os srs. Frota Aguiar, Eurico Sales, Ulisses Guimarães, Leoberto Leal e Castilho Cabral, os deputados Bile Pinto, Alomar Baleiro e Oscar Carneiro, que também discutiram o assunto, a título de esclarecimento.

Nova Reunião

Tão logo fique concluída a tradução das notas taquigráficas sobre o questionário feito a Wainer, voltará a Comissão a reunir-se, para então, na base das mesmas, deliberar a respeito do assunto que, na tarde de ontem, ficou sem solução.

O BRASIL CONDECORA ADENAUER

Bonn, 2 (UP) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul por sua contribuição ao estreitamento das relações entre o Brasil e a Alemanha.

A condecoração foi entregue ao Chanceler na cidade de Colônia pelo Embaixador brasileiro, dr. Luís Pereira Ferreira de Faro.

A única outra personalidade alemã que recebeu essa distinção desde que terminou a guerra é o Presidente da Alemanha Ocidental Theodor Heuss.

Volto a a Tranquilidade à Bolívia

La Paz, 2 (U. P.) — O Governo boliviano, após a visita de uma comissão oficial integrada por dirigentes do Movimento Nacional Revolucionário renasceu a ordem e a tranquilidade nas localidades de Cuzco, Puno e Tarija, situadas no Vale de Cochabamba, onde ocorreu uma sangrenta refrega entre índios e donos de terras.

Segundo o jornal "El Diario", que noticiou o choque, houve a lamentação de cinco feridos em estado grave e dois com ferimentos ligeiros entre os índios e três mortos, dois feridos graves e um com ligeiros ferimentos do lado contrário.

Câmara e Senado: Aranha Convocado

Enquanto o Senado aprovava, ontem, um requerimento do sr. Alencastro Guimarães convocando o Ministério da Fazenda para revelar em que condições se encontravam o Tesouro e a situação financeira do Brasil, o sr. Raimundo Padilha apresentava na Câmara requerimento idêntico, a fim de que o sr. Osvaldo Aranha esclareça a Casa sobre a situação financeira do país, emissão de papel moeda, etc.

O REQUERIMENTO DE ALENCASTRO

É o seguinte o requerimento do sr. Alencastro Guimarães, aprovado pelo Senado: "Requeremos seja convocado o sr. Ministro da Fazenda a fim de prestar esclarecimentos sobre a situação financeira e econômica do Brasil, e sobre a situação do Tesouro, para informar e esclarecer ao Senado sobre a execução orçamentária de 31 de janeiro de 51 a 30 de junho de 53; b. divisões do Tesouro a pagar, resultantes da gestão até 30 de junho de 1953, discriminando-as em espécie e total; c. total dos atrasados comerciais, discriminados por países; d. total das emissões efetuadas desde 31 de janeiro de 51 a 30 de junho de 53 e fins a que se destinaram e em que foram aplicadas; e. montante das contas de exercícios findos, das contas a pagar em 30 de junho de 1953".

O requerimento de Padilha

O deputado Raimundo Padilha encaminhou à Mesa da Câmara o seguinte requerimento: "Nos termos do Artigo 54, da Constituição da República, e em fundamento no que dispõe o Artigo 174 do Regimento Interno, requeremos a V. Exa. ouvir o plenário, seja so-

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3º andar — São Paulo

Branches no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Garcez Começa a Governar Cada Vez Mais Com o Povo

A VOLTA DE VARGAS



Inicia a Remodelação do Governo Paulista

S. PAULO, 2 (Do Enviado Especial do D.C.) — As consequências da atitude do governador Garcez na política de São Paulo começaram a se produzir mais cedo do que se esperava: o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e inspirador da Coligação Interpartidária, depois de uma reunião com os elementos do seu partido, o PRP, entregou seu pedido de demissão. Essa atitude precipitará a reforma do secretariado, que o governador cogitava fazer na base da nova articulação política.

Espera-se o pedido de demissão de outros secretários, correndo que os srs. Pacheco Chaves, da Agricultura, e Mario Beni, das Finanças, teriam seguido o gesto do sr. Loureiro.

POLÍTICA COM O POVO

O fracasso da Coligação Interpartidária, que se mostrou um instrumento político incapaz de unificar e estruturar a política paulista, notadamente pela disputa que se estabeleceu entre os dirigentes do órgão coletivo e os principais partidos coligados, estava previsto, tendo o governador Garcez desde algum tempo escolhido o caminho de uma política de aproximação direta com o povo, deixando de lá os chefes de partido para ouvir os que representam efetivamente o eleitorado.

A política do sr. Garcez, no plano estadual, faz-se a com os chefes e autoridades municipais, por um lado, e por outro com os líderes populares, dando uma oportunidade no governo paulista, pela primeira vez, aos representantes do operariado.

Outros Vícios

Além dos antigos integralistas, ilustres do sr. Loureiro Junior (genro de Plínio Salgado), o grupo pesista dos srs. Cunha Bueno e Ulisses Guimarães poderia assumir atitude hostil ao governador, uns e outros sob pretexto de que o sr. Garcez se aproxima da UDN e do PDC. Por enquanto, isso ainda não aconteceu. O que há de concreto, a respeito, é que os principais dirigentes políticos da campanha do sr. Jânio Quadros aproximaram-se do sr. Garcez e passaram a cooperar intimamente com o seu governo. São eles políticos extremamente ativos, que imprimem à sua ação uma orientação popular. Chamados pelo sr. Garcez, isso foi interpretado pelos chefes da Coligação, derrotados na eleição para prefeito, como um aviso de que o governador abria mão do aparato orgânico político que lhe vinha criando embargos.

Numa reunião de próximos pes-



Na juventude de seus 19 anos, Alicia Corr — a "Rainha do Algodão" de 53, ora entre nós — é uma criaturinha realmente encantadora. Alta, esbelta, cabelos alourados e olhos verde-castanhos, Miss Corr é um prazer à vista de qualquer um. A jovem filha de Alabama, que se transferirá este ano para Virginia, onde vai estudar no "Colégio Feminino" (matemática, psicanálise), viajou todo os EE. UU. e alguns países da Europa, como embaixatriz da indústria algodoeira norte-americana. O Brasil é a penúltima etapa de sua "tournee", que se encerrará em fins deste ano, e cujo início se deu em fevereiro. No clichê, a "maid of cotton" junto ao seu cartaz de propaganda.

A Ameaça do Cel. Feio: Desmentida, Confirmada

A ameaça de morte do Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro Brígido Tinoco, que na sessão anterior se circunscrevera ao telegrama do sr. Nereu Ramos ao governador Amaral Peixoto e aos murmúrios dos bastidores, levou ontem à tribuna o antigo representante pesista, cuja vida, segundo se alegava, estava em perigo.

Antes de dar a palavra ao sr. Brígido Tinoco, solicitada pelo líder do Partido Socialista, o sr. Nereu Ramos deu conhecimento à Câmara do texto dos telegramas que trocava com o sr. Amaral Peixoto sobre o assunto.

Resposta do Governador

Ao despacho do presidente da Câmara, o governador do Estado do Rio deu a seguinte resposta:

"Logo que recebi seu telegrama procurei apurar a extensão dos fatos nele citados e posso lhe assegurar ser inteiramente destituída de fundamento a notícia que qualquer ameaça paira sobre representantes fluminenses. Não é mesmo admissível que o Secretário de Segurança deste Estado, Coronel

Pedroso Nega o Que Disse

O representante socialista limitou-se a ler e comentar os telegramas, notadamente na atitude do deputado José Pedroso, que desmentiu ao sr. Amaral Peixoto as afirmativas categóricas que fez ao deputado Flávio Castrioto. Esse representante pesista, em aparte, confirmou tudo o que ouvira do sr. José Pedroso, adiantando que pretende ocupar a tribuna para esclarecer sua participação no caso, a qual é aliás, das mais incômodas "por ser amigo das duas partes em luta". Contudo, não admitia que sua palavra fosse contestada.

A esta altura o deputado Gama Filho, sob uma onda de risos do plenário, comentou:

"Pelo que estamos vendo e sentindo, a palavra do deputado José Pedroso é tão firme como a sua pontaria..."

O Caso Rui de Almeida Ameaça Assalto Geral

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal, em sessão de ontem, rejeitou o parecer do sr. Gladstone Chaves de Melo, contrário a que o deputado Rui Almeida, recebe os quase 500 mil cruzeiros de vencimentos atrasados de seu cargo de professor da Prefeitura, durante o tempo em que está afastado das funções por se encontrar no exercício de mandato popular no Palácio Tiradentes.

ROMBO NOS COFRES DA NAÇÃO

O caso envolve matéria da maior importância, não só para a Prefeitura como para a própria Nação. Se o sr. Rui Almeida receber os vencimentos atrasados que está pleiteando, todos os vereadores, deputados e senadores da República estarão de posse de "vitrão igual. Entre os portadores do diploma popular, encontra-se um sem-número de funcionários públicos municipais, estaduais e federais que irão receber — caso queiram, sem dúvida — os atrasados correspondentes não só à presente como à passada legislatura. O cálculo exato que tais recebimentos acarretarão aos cofres públicos não podem ser feitos, agora, exatamente. Mas são apontados como os de um verdadeiro rombo nas finanças nacionais.

Um Exemplo

Um exemplo pode ser mostrado com o vereador Paschoal Carlos Magno, que nem de longe — conforme declarou à nossa reportagem — está pensando em ser "um Rui Almeida de amanhã". Caso a tese do deputado seja viável, o sr. Paschoal Carlos Magno terá direito a receber dos cofres públicos um milhão e seiscentos mil cruzeiros do seu cargo no Itamarati. Nunca receberá tal dinheiro — declarou-o — porque se trata de uma imoralidade com a qual está e estará sempre contra, não havendo hipótese de rinheir de tal natureza, ir ter ao seu bolso, qualquer dia.

Exemplo na Prefeitura

Entre os 50 vereadores, pouco menos da metade é funcionário municipal, com vencimentos atrasados a receber, caso a tese do deputado Rui Almeida seja consagrada. Por aí se pode calcular quanto a Prefeitura terá que gastar para indenizar os representantes do povo carioca no Legislativo da cidade que são funcionários municipais, de 1947 para cá. Não resta dúvida de que o sr. Rui Almeida provocou um caso que, saindo

Pela primeira vez após o acidente que sofreu e determinou a imobilização de seu braço direito, o sr. Getúlio Vargas, fez, ontem, um aparecimento público. Mostrou-se na sacada do Catete, por ocasião do desfile de aniversário do Corpo de Bombeiros, com os braços desembalados de aparelhos ortopédicos, ao menos visíveis. Os outros, no entanto, calados de castro, Tancredo Neves e Ciro Cardoso.

Lamento do Líder Capanema

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, proclamou ontem, no plenário que não tem força suficiente para promover o andamento do projeto, oriundo de Mensagem Presidencial, que cria Companhia Nacional de Seguro Agrícola, em cuja aprovação está vivamente interessado o Presidente da República.

A Mensagem explicou o líder do governo — chegou à Câmara nos meados do ano passado. Como até o fim da sessão legislativa o projeto não tivesse logrado, sequer, parecer da Comissão de Justiça, requereu a constituição de uma Comissão Especial. Nomeada esta, no início deste ano, até hoje, apesar de todo o seu empenho, não emitiu o respectivo parecer.

Por isso, apelava para a Mesa, pois já havia esgotado todos os recursos regimentais, não sabendo que outras providências poderia tomar.

Explicou, então, o sr. Aquiles Mincroni, netelete gaúcho e presidente da aludida Comissão Especial, que o relator da matéria era o deputado Tancredo Neves, atual Ministro da Justiça. Impunha-se, assim, a designação de um novo relator.

Atendendo a sugestão do líder Capanema, a Mesa resolveu designar para a vaga do representante Mineiro o deputado Magalhães Melo, que foi, também, estalido do relator.

Defende-se a UDN:

Rao Não é de lá

A UDN, apontada pelos pesadistas como a principal beneficiária da reforma ministerial, deverá se reunir hoje para estudar as acusações de que o sr. Vicente Rao é udenista. Sabe-se que não consta nos assentamentos do partido nenhuma relação ao novo ministro do Exterior, o que permitirá à UDN dar uma nota oficial dizendo que o sr. Rao não é udenista.

Segadas Desdiz Lourival

O Tribunal de Contas recebeu há dias um ofício assinado pelo sr. Lourival Fontes, em nome do Presidente da República, comunicando que o Ministério do Trabalho iria prestar contas da aplicação do dinheiro do Fundo Sindical. Dias depois, o presidente daquele Tribunal recebia com surpresa um outro ofício, firmado pelo então ministro Segadas Viana, informando que se achava impossibilitado de prestar as referidas contas.

De posse dos dois ofícios contraditórios o Tribunal respondeu ao Presidente da República que deveria ter havido algum equívoco. O Ministério do Trabalho não pretendia, ao contrário do que asseverava o sr. Lourival Fontes, em nome do Presidente, esclarecer como foram aplicados os fundos do famoso imposto sindical. Pelo contrário



A UDN e o Ministério de Bôlso

A UDN está devendo ao país uma clara definição sobre a reforma do ministério. Querendo ser hábeis demais, os líderes do partido do Brigadeiro estão perdendo terreno na opinião pública, que não gosta das atitudes equivocadas de espia-maré.

Getúlio — pensam eles com seus "botões" — escorraça o PSD dos postos e coloca em três pastas udegas em potencial. Se a corrente nos é favorável, raciocinam, o que nos convém é deixar o barco correr à deriva. Querem ver se ele vai dar, por um descuido igual ao do Almirante, à enseada do Poder.

Dirão os leitores que os homens da UDN são suficientemente argutos para não fazerem esse juízo primário do que está acontecendo dentro e ao redor do Catete. Mas a experiência tem demonstrado que, periodicamente, os homens da UDN são vítimas de crise de infantilismo.

O sr. Getúlio não tinha plano algum quando resolveu reformar seu ministério. Já que não podia manobrar as coisas para um governo discricionário, o que lhe interessava era ter um ministério cômodo que, ele pudesse trazer no bolso, por lhe faltarem raízes na realidade política nacional. É evidente que as personalidades dos srs. José Américo, Osvaldo Aranha e Vicente Rao não estão ligadas a forças políticas dignas de consideração. Nada acrescentam ao governo apesar dos valores que individualmente representam. Por outro lado, a ligeireza com que se substituem nomes nas colocações da gente de palácio mostra que Getúlio não obedeceu a nenhum designio ou critério para mudar seus ministros. Preferiu, como sempre, a improvisação e o acaso.

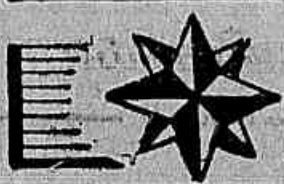
Quando o sr. Sousa Lima surpreendeu seus colegas e o próprio Presidente com sua renúncia, teve o sr. Getúlio Vargas um pretexto para despedir todos os ministros. Mas, na realidade, só tinha dois nomes em mente — os srs. Osvaldo Aranha e José Américo. Bigo-

diado São Paulo, que perdeu as pastas da Fazenda e da Viação, esperou o Catete que Garcez se resignasse, mas o governador paulista repeliu o golpe que tão fundamentalmente atingia a sua posição. Por outro lado, Pernambuco também rebelou-se e deu-se uma laçada cega no caso da Agricultura.

O que o Presidente quer é compensar os erros e fracassos do governo com novas esperanças. A matança dos inocentes do Ministério de Experiência, transformado em bode expiatório da falência administrativa e política do Catete, não lhe servirá de muito. O governo enfraqueceu-se no Congresso e nos Estados. Desgostando os amigos, nem por isso conquistou os inimigos.

Nestes tempos duros, o governo fundamentalmente se debilita e a opinião pública se volta para os que denunciam a inépcia e a corrupção dos que ocupam o poder. Não é de conceber-se, pois, que, nesta hora, a UDN, numa atitude suicida, ligue a sua sorte à do governo e deixe de ser aquele "palmo de terra limpa" de que falava o seu presidente.

DANTON JOBIM



Syngman Rhee



Mantém-se intransigente

Dinamitada a a Fonte Pelos Nacionalistas

Belfast, 2 (de Ives Cause, de F.P.) — Logo depois da descoberta do atentado perpetrado, hoje de manhã na via férrea Dehlin-Belfast, em Kilmaguragh, na Irlanda do Norte, mais ou menos a 250 metros da fronteira entre o Ulster e o Eire, altos funcionários da polícia e forças de segurança da Irlanda do Norte compareceram ao local para realizar uma conferência e proceder a um primeiro inquérito. Resolveram consultar os meios adequados para evitar a repetição de tais incidentes.

Precaução da polícia
Os postos policiais colocados ao longo do trajeto de 150 quilômetros, Belfast — Lisahally, que será percorrido, amanhã, pela rainha Elizabeth II e pelo duque de Edimburgo para se dirigirem a Derry, foram reforçados imediatamente e secretas medidas de segurança foram tomadas em vigor. Foram colocados guardas em toda a extensão da via férrea, particularmente nas passagens de nível e nas pontes. Patrulhas a pé circulam para inspecionar a estrada. A noite, uma locomotiva percorrerá o trajeto para verificar que nenhum obstáculo haverá no momento da passagem do trem real.

Por outro lado, policiais estão visitando todas as casas situadas à beira da estrada de ferro e anotando os nomes dos moradores. Foram feitas buscas nas casas que se desconfia habitadas por gente suspeita.

A noite, nesta cidade, os nacionalistas pertencentes a uma contrária à divisão da Irlanda (anti-partition League) colaram cartazes contendo uma proclamação assinada por 14 membros do parlamento da Irlanda do Norte, negando à Elizabeth II o direito de reinar sobre qualquer parte da Irlanda e ao governo britânico o direito de jurisdição na polícia.

Hoje cedo, a polícia mandou retirar os cartazes.
A conjunção da explosão de Forkhill, Kilmaguragh, o desmoronamento da central elétrica desta cidade e o aparecimento de um poderoso parasita, que desde ontem prejudica as retransmissões da televisão, acrescentados ao efeito esperado dos cartazes de protesto dos nacionalistas, surgem claramente como elementos mais ou menos concertados e destinados a criar uma impressão de confusão, partindo da impopularidade, em torno da viagem real.

Recordando-se a esse propósito que a 28 de julho de 1937, por ocasião da viagem do rei Jorge VI e da rainha-mã Elizabeth à Irlanda, a via férrea foi destruída não longe do local da explosão da noite passada e que outras explosões detonaram em vários pontos alfândegados britânicos ao longo da fronteira, sem consequências trágicas, toda a, de acordo com a "linha geral" conhecida das organizações nacionalistas clandestinas.

Apoia o Ministro da Viação a Campanha Dos Engenheiros

Interessa ao próprio Governo Pagar Salários Que o Habilitem a Dispor de Técnicos Para Grandes Obras, Declara o sr. José Américo

O ministro da Viação, sr. José Américo, hipotecou seu apoio à reivindicação dos engenheiros do Serviço Público no padrão "O", com quinquênios, afirmando que isso interessa principalmente à administração pública, pois é conhecida a dificuldade para se conseguirem engenheiros para obras de viação, pagando o que o Estado paga.

Adiantou o sr. José Américo que se trata de uma oportunidade de abrir caminho para as reivindicações da classe, autorizando o Departamento Nacional de Obras e Saneamento a contratar engenheiros mediante salários a partir de Cr\$ 7.000,00.

Estalando aos engenheiros
Essas declarações do ministro José Américo foram feitas ao receber uma comissão de engenheiros, arquitetos e agrônomos, que o foram cumprimentar pela sua investitura no Ministério e pedir o seu apoio à reivindicação da letra "O". Afirmando, ainda, que julgava terem sido os engenheiros contemplados pela Câmara em pé de igualdade com os médicos e prometeu interessar-se tanto quanto ao Legislativo como perante o Presidente da República, pela aprovação e sanção do projeto 1.082 de 1950, concluindo:

Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Assim, a comissão que ontem realizou no seu Sindicato, os engenheiros reafirmaram seu propósito de não ceder na defesa, em todas as instâncias, dos seus direitos a classificação no padrão "O". No próximo dia 9 também o Clube de Engenharia vai realizar uma assembleia, a fim de se pronunciar sobre o assunto, resolvendo, em definitivo se deverá lutar isoladamente, como fizeram os médicos, ou formar frente única com os demais profissionais de nível universitário superior.

Os engenheiros consideram-se com pleno direito a um tratamento igual ao que foi concedido aos médicos, pela Câmara dos Deputados, ao votar o projeto 1.082/50, declarou ao "DIÁRIO CARIOCA" uma comissão de engenheiros composta dos srs. Andrade Sobrinho, Waldemar Magno de Carvalho e Braz de Giacomo, representando a coletividade de seus colegas da E.F.C.B.

Contra a Greve
Lembrando o sr. Andrade Sobrinho, a esse propósito, que o presidente do Sindicato dos Engenheiros, sr. José Américo, não importa sua observação em desaprovação aos médicos. Houve críticas aos próprios engenheiros, considerando-se a luta com a mesma persistência e paciência que os médicos tiveram em todos os passos de sua campanha.

Parou em janeiro
O novo Ministro encontrou as contas do Fundo inteiramente abandonadas, sendo do mês de janeiro de 53 o último lançamento feito. Para

SEUL, Coreia, 2 (Eremit Hoberch, de UF) — Soubese, hoje, que o secretário de Estado adjunto norte-americano, Walter Robertson, que se encontra aqui como enviado especial do Presidente Eisenhower, está redigindo novas propostas para quebrar o impasse entre os Estados Unidos e o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, sobre as condições do armistício. Acredita-se que Robertson entregará, imediatamente, as novas propostas ao primeiro mandatário sul-coreano. A última nota de Rhee a Robertson não somente não desfez o impasse, como até o agravou.

OPFERECERAM-SE OS PRISIONEIRIOS LIBERTADOS

Não obstante, há indícios de que as negociações chegaram à etapa de "regateio", e de que, dentro em breve, haverá novidades.
Enquanto Rhee continua firme em sua atitude, acaba de saber-se que, em Pusan, cerca de mil dos prisioneiros de guerra norte-coreanos postos em liberdade por ordem de Rhee se ofereceram para prestar serviços no Exército e na Polícia da Coreia do Sul.

Um porta-voz do governo da Coreia do Sul desmentiu que existia um plano organizado para recrutar os ex-prisioneiros. Não obstante, os que se apresentaram ontem foram enviados, em caminhões, para o norte, sob vivas aclamações dos mesmos ao presidente Rhee.

Completando-se, hoje, uma semana de negociações entre o primeiro mandatário sul-coreano e o sr. Walter Robertson, acredita-se que Rhee mantêm, firmemente, seus pontos de vista, a saber: o prazo de noventa dias para a conferência política de pós-guerra e um pacto de segurança mútua com os Estados Unidos.

Opção a qualquer pacto
Segundo fontes dignas, os norte-americanos se opõem a qualquer pacto que os comprometa a voltar a lutar na Coreia, se não se conseguir a unificação coreana na conferência política.

Alguns círculos chegaram à negociação de Seul acreditam que os dois lados estão regateando um pouco.

Sabe-se que os norte-americanos aceitariam que se estabeleça um limite à duração da conferência; mas, em compensação, não querem comprometer-se a reiniciar a guerra em grande escala. Estão dispostos, também, a concluir o pacto de segurança mútua, mas sem prometer que se tornará assinado antes do armistício.

É difícil a previsão de que Rhee venha a modificar sua atitude para que se possa chegar a um acordo. Todos os indícios, até agora, não de que não o fará. Não obstante, a delegação chefiada pelo sr. Walter Robertson ainda não pensou em empreender o regresso aos Estados Unidos.

Continua o impasse
Toquio, 2 (De Charles Jones, de France Presse) — As conversações entre o sr. Syngman Rhee e o sr. Walter Robertson continuam num impasse porque, segundo se diz, o presidente sul-coreano teria recusado concordar com o armistício a menos que os Estados Unidos se comprometessem oficialmente a unificar a Coreia por meios militares.

A entrevista de hoje durou hora e meia. Teve por principal objetivo a concordância com o armistício a menos que os Estados Unidos se comprometessem oficialmente a unificar a Coreia por meios militares.

Carta explicando a posição sul-coreana relativamente ao armistício, e que ontem à noite foi entregue ao sr. Robertson.



PARIS — O general Matthew Ridgway, recentemente nomeado para um alto posto das forças armadas norte-americanas, esteve no Palácio Eliseu, a fim de se despedir do Presidente da França. A fotografia, colada nos jardins da residência presidencial, fixa o momento da despedida. À esquerda, Georges Bidault, Ministro do Exterior da França; Joseph Laniel, novo primeiro-ministro francês; e o general Alfred Gruenther, que substituirá Ridgway, no comando supremo aliado na Europa. — (Foto INP-DC)

EMPATOU O BANGU

MÉXICO, 2 (U. P.) — O encontro de futebol entre o Bangu e o Zapatepec, desta capital, terminou empatado por 1 a 1.

VITÓRIA DA PORTUGUESA

LIMA, 2 (UP) — A Portuguesa derrotou o "Alianza" desta Capital por 3 a 0, no encontro de hoje à noite, pela despedida do time brasileiro.

Jango Apresta:

Devassa Nas Contas do Fundo Sindical

Pela Primeira Vez o Tribunal de Contas Vai Julgar a Aplicação do Dinheiro Dos Trabalhadores

Cumprindo exigência a que, misteriosamente, sempre se furtou o sr. Jango Goulart, o sr. Jango Goulart pretende, dentro de uma semana, remeter todas as contas do Fundo Sindical para o necessário exame e aprovação do Tribunal de Contas.

Esta informação foi prestada ao DIÁRIO CARIOCA, ontem à tarde, pelo próprio ministro, de par com a revelação de que a herança maior que lhe deixou o sr. Segadas Vianna foi uma infinidade de processos há longo tempo engavetados.

Perspectiva de Grave Crise Ministerial Ameaça a Itália

Alcides de Gasperi, Que Renunciou Com Todo o Gabinete, de Acordo Com a Norma Constitucional, em Face Dos Resultados Das Eleições Vê-se em Dificuldades Para Organizar Novo Governo

ROMA, 2 (U. P.) — Subitamente, viu-se a Itália, esta noite, às voltas com uma crise governamental mais grave do que a esperada com a demissão constitucional do Primeiro Ministro Alcide De Gasperi.

INDISPENSÁVEL O APOIO SOCIALISTA

De Gasperi, a quem o Presidente da República, Luigi Einaudi, voltaria a encargar amanhã de formar novo gabinete para continuar seu regime dos últimos sete anos, vê hoje suas esperanças se desvanecerem com a repentina deserção dos socialistas da direita que formavam na coalizão direitista moderada que vem governando a Itália desde a guerra. A noite passada, uma maioria do Comitê Executivo socialista decidiu votar contra De Gasperi se este não der a seu gabinete uma tendência mais esquerdista.

A maioria parlamentar conseguida pelo Presidente do Conselho de Ministros nas eleições do mês passado foi muito pequena, mas De Gasperi declarou, não obstante, que não desviaria a linha de seu governo para a esquerda nem tampouco para a direita, em troca de apoio.

Contando com os liberais, os republicanos e os socialistas da direita, que vinham ligados a seu Partido Democrata Cristão, De Gasperi tem somente uma margem de 16 votos na nova Câmara dos Deputados. Os socialistas da coalizão têm 19 cadeiras, e se votarem contra De Gasperi tornarão nulas suas possibilidades de formar um novo gabinete.

Os republicanos saíram destruídos das últimas eleições e não colabora-

ção com o novo governo. Os liberais ainda são uma incógnita. Mas os observadores acham que os 5 republicanos e os 14 liberais apoiariam o governo em um momento crítico.

Somente Democratas-Cristãos
Acredita-se que De Gasperi tinha a intenção de formar um gabinete exclusivamente de seus democratas-cristãos, se visse que lhe seria impossível manter a coalizão centrada. O Partido tem somente 265 cadeiras das 590 da Câmara, número que é muito inferior a uma maioria, mas o ex-Presidente do Conselho considerava que os partidos menores continuariam a apoiá-lo. Mas, agora, a decisão socialista jogou por terra esse plano.

A "virada" socialista foi decidida por uma maioria, como se disse, de seu Comitê Executivo, mas terá sua confirmação pelo plenário do Congresso do partido, que está convocado para os dias 11 e 12 do mês corrente. E até que os socialistas da direita tomem uma decisão definitiva, a sorte de De Gasperi fica no ar.

Artífice Político

PARIS, 2 (UP) — Agora é que De Gasperi terá que provar se, em realidade, é o "artífice político" de que falam seus amigos e partidários. Apresentou a demissão coletiva do gabinete ao presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi, de acordo com a norma constitucional e como consequência da pequena maioria que obteve nas recentes eleições parlamentares.

Dá-se como certo que o presidente chamará de novo o líder democrata-cristão para formar o governo. E aí então é que De Gasperi terá que começar a pôr em prática a sua habilidade política. Seus aliados parlamentares — liberais, republicanos e socialistas podem garantir a estabilidade governamental.

Conferência Entre o Irã e a Rússia
TERR, 2 (United Press) — Informou-se ontem, à noite, que o Irã aceitou a proposta de uma reunião entre os dois países, destinada a discutir vários assuntos de interesse para ambos, inclusive a revisão do tratado de 1921, que permitia à Rússia ocupar o território do Irã, no caso de não se pagar a sua segurança.

Círculos semi-oficiais disseram que o Gabinete de Teerã responderá favoravelmente à oferta russa, feita pelo Ministro das Relações Exteriores russo, Vicheslav Molotov, ao embaixador do Irã em Moscou, Nader Arasteh.

Os alemães do leste berlinense gozavam sua primeira noite de liberdade, depois da suspensão do toque de recolher ontem determinado, quando os tanques soviéticos T-34 perceram as ruas, trepidando por elas e questionando o tráfego de bondes na Alexanderplatz, atribuindo-se estarem se recolhendo àquela hora às suas Unidades.

Providências Para Salvar o Gado do Flagelo da Sêca

Determina o Governo Americano Uma Redução Drástica Nos Preços da Forragem, a Fim de Evitar a Perda da Pecuária

WASHINGTON, 2 (INS) — O Governo adotou, hoje, medidas para salvar o gado em seis Estados do sudoeste, atingidos por tremenda sêca, reduzindo, de forma drástica, os preços da forragem, amparado pelo programa que dotou oito milhões de dólares para auxílio de emergência à referida região.

Ameaçados de Inalação
Chicago, 2 (UP) — Cinco pessoas estiveram a ponto de morrer de inalação, hoje, nesta cidade. Salvo algumas instâncias, graças aos esforços dos médicos chamados, elas permaneceram a ameaça que a prolongada sêca faz cair sobre o país.

Embora tenha chovido torrencialmente em algumas partes como em Buffalo, no norte do Estado de Nova York, a estiagem continua em quase todo o território norte-americano. Cessaram por completo as chuvas que caíram, há dias, nas regiões vizinhas das que o presidente Eisenhower declarou devastadas.

Não somente as planícies do centro e do sudoeste sofrem os efeitos da sêca, mas também os vales agrícolas do Estado de Nova Inglaterra e de Nova York, a leste e norte.

Em New Hampshire, o governador está estudando a conveniência de contratar os serviços de Wallace Howell, um dos "fabricantes de chuvas" mais famosos do país.

Atualização do expediente
A atualização do expediente serão necessários, pelo menos, oito dias, de nada valendo remeter-lo como está, pois será fatalmente devolvido pelo Tribunal.

O sr. Jango Goulart, não só como Ministro mas também como presidente do Fundo Sindical que está na maior impaciência para que o Tribunal de Contas examine logo a matéria que, a julgar pelos antecedentes, constitui legítima bomba entre as mãos do sr. Segadas Vianna, que lhe transmitiu o sr. Segadas Vianna.

Primeira vez

Vale assinalar que esta será a primeira vez em que os processos serão aplicados dos dinheiros do Fundo Sindical irão para exame no Tribunal de Contas

Resenha INTERNACIONAL

Mobilização Das Forças de Cambódia Para Lutar Pela Independência

SAIGON, Indochina, 2 (U. P.) — O rei de Cambódia, Norodom Sihanouk, que está firmemente decidido a tornar seu país independente dos franceses, ordenou ao povo que mobilize imediatamente todas as suas forças, para "duplicar" seu exército.

Reorganização
Cairo, 2 (UP) — O Egito está reorganizando sua representação diplomática no estrangeiro. O atual ministro na Argentina, Hassan Moharrir, foi transferido para a Grécia. Será ele substituído por Mahmoud Hammad, que foi representante do Egito no Conselho Assessor para a Somália nas Nações Unidas.

Fin da União
Bonn, Alemanha Ocidental, 2 (UP) — Os deputados aprovaram, hoje, uma resolução, contra o voto dos 14 representantes comunistas, declarando que a França deve pôr fim à união econômica com o Sarre, a pequena mas riquíssima região carbolera que os alemães reclamam como sua.

Voluntários
Pusan, Coreia, 2 (INS) — Perto de trezentos prisioneiros de guerra anticomunistas postos, em liberdade alistar-se-ão hoje como voluntários do Exército sul-coreano, declarando que desejavam "unificar o seu país".

Audiência Papal
Cidade do Vaticano, 2 (UP) — O Papa Pio XII recebeu hoje, em audiência especial, o pr. Adlai Stevenson, que se encontra em Roma, de visita. A audiência durou 10 minutos e se realizou no Salão San Juan, no segundo andar do Palácio Apostólico.

Homenagens
Belfast, Irlanda do Norte, 2 (UP) — Dezenas de milhares de pessoas alinhadas nas ruas desta cidade ofereceram à Rainha Elizabeth II e seu esposo, o Duque de Edimburgo, quando ambos seguíam para a Queen's University.

Censura
Salgão, Indo-China, 2 (UP) — A censura impediu que se dessem quaisquer detalhes sobre a repatriação de 30.000 soldados nacionalistas chineses para a Ilha Formosa. A medida pôs termo a negociações que se prolongaram por meses e talvez anos, entre o governo francês e os nacionalistas, por intermédio da embaixada destes últimos em Paris.

Cessaram os Ataques Sul-Coreanos
TOQUIO, 3 (Sexta-Feira) — (Por Robert Vermillon, da UP) — A atividade em terra, na frente coreana, cessou ontem quase por completo, depois de 37 dias de sangrentas batalhas, nas quais mais de um milhão de chineses exerceram pressão sobre as linhas das tropas da República da Coreia.

Somente houve choques entre patrulhas comunistas e das Nações Unidas ao longo da frente. Os aliados iniciaram a maior parte das incursões efetuadas.

Desfiladas de Patrulhas
Um porta-voz do Oitavo Exército disse: "Em geral, diminuiu a ação, na frente do Oitavo Exército, porém não a luta de patrulhas, que aumentou".

Conquanto os vermelhos tenham sofrido grandes perdas de homens em suas cinco semanas de ofensiva, o certo é que se apoderaram de posições de alto valor.

O Oitavo Exército estima que, em junho último, as baixas comunistas ascenderam a 25.400 mortos e 10.800 feridos, que é o maior número de baixas, desde outubro do ano passado, em que os comunistas perderam 36.285 mortos e feridos, na captura do monte "White Horse".

Se bem que em terra haja diminuído a ação, no ar os aliados continuaram seu assalto às posições vermelhas da frente e da retaguarda.

O céu nublado impediu que houvesse maior atividade. Todavia, 183 aviões lançaram 180 toneladas de bombas sobre as posições das comunistas, na frente. Aparelhos de caça, "sabre", patrularam o ar, em busca de aviões "mig", sem encontrar oposição por parte dos vermelhos.

Bombardados os Tanques
Seul, 2 (INS) — Vinte e dois aviões caças de bombardeio tipo "Sabre" de propulsão a jato atacaram hoje um grupo de uns trinta tanques comunistas na parte ocidental da Coreia do Norte, apesar da tranquilidade reinante em toda a frente de combate.

Os tanques inimigos, que formavam um regimento blindado completo, foram surpreendidos e bombardeados em um vale das proximidades de Sybion, situado ao norte da aldeia da conferência de trégua de Pan Mun Jom, sobre uma das principais rotas de invasão próximas a Seul e à Coreia do Sul.

Ultima Hora Esportiva
Pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol foi convocado para às 10 horas da manhã de hoje o Conselho Arbitral, a fim de tratar do assunto referente ao "Torreão Início".

Pretende a C.B.D., a pedido do São Paulo, realizar o jogo desse clube com o Vasco, na tarde de domingo, ficando o certame inicial, em benefício das entidades dos jornalistas especializados, antecipado para amanhã.

Os clubes interessados e as associações de classe, decidiram na manhã de hoje, essa troca, o que já está praticamente resolvido.

A C.B.D. caso seja resolvido o impasse, indenizará o D.F.E. e a A.C.D. tomando por base os últimos torneios iniciais, com relação às suas rendas.

CIRCO ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO

APRESENTA

OS MELHORES PALHAÇOS DO MUNDO VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS

• mais: THE HOLLER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas italianos — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSSON e seus LEÕES Abissínios — MABEL, IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas — UM DESFILE SURPREENDENTE DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Amanhã e Domingo, Vespertais às 14,30 e 17 horas

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (Junto à Central)

A Nossa Opinião

A Praga Que Devorou as Divisas

O Brasil está devendo um bilhão de dólares aos exportadores estrangeiros. Esses débitos foram contrai-los em 1951 e 1952, quando não estava o algodão incluído entre os gravosos e o café se exportava a preços recordes. Ademais, convém não esquecer que o comércio exterior se encontrava controlado pelo Governo, sob a alegação de que isso era necessário para evitar o desequilíbrio na balança comercial. Deste modo, se tínhamos grandes saldos em 1950 e continuamos a apurar divisas em alta escala, como explicar os atrasados comerciais?

Realmente, não se justifica, nem se compreende a rapidez com que o atual Governo conduziu o país a tal situação. Que fizeram dos milhões deixados pelo presidente Dutra? Que destino deram às safras de câmbiais produzidas pelo café e outros produtos em dois exercícios?

Só a incompetência não seria bastante para causar tantos prejuízos à nação. Certamente, à incapacidade se associou a corrupção, somando esforços para realização de tamanho atentado contra a economia nacional. Aliás, os escândalos já se tornaram públicos, embora os culpados continuem impunes, afrontando a pobreza do povo com sua prosperidade atômica.

Nunca tão poucos fizeram tanto contra o Brasil. A praga dos gafanhotos criados pela Cexim arrasou o país em dois anos. E não foi ainda eliminada. A voracidade continua.

A Miragem da Inflação

As importações constituem um índice de desenvolvimento quando o seu crescimento corresponde ao das exportações. E vendendo que um país adquire meios para pagar as suas compras.

Não se verificando essa hipótese, só a inflação explica a crescente procura de bens no exterior, sobretudo quando existe uma taxa cambial arbitrária. No caso do Brasil, no momento, a miragem inflacionária cria um estado de euforia em certo grupo econômico, dando a esses grupos a ilusão de progresso.

A "crise de crescimento" de que tanto se fala, não produziria efeitos tão graves sobre a coletividade se o Governo contivesse o surto das emissões e fizesse mais prudente na sua política de investimentos, tudo isso conjugado com adequadas imposições fiscais.

O que se nota, porém, é um desajustamento geral, diminuindo cada vez o número dos que vivem em condições satisfatórias, enquanto que em certos setores alguns obtêm lucros sempre maiores. Esse mal-estar decorre dos erros da orientação governamental no campo das finanças e da economia.

Andando Num pé só...

O sr. Osvaldo Aranha, presidindo, pela primeira vez, a uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, declarou: "Nossa economia tem caminhado num pé só — o café — e, por isso, anda aos saltos". Essa frase do novo titular da Fazenda é um verdadeiro libelo acusatório que envolve o próprio governo do senhor Getúlio Vargas.

A tranqüezia do senhor Aranha não fará doer, certamente os ouvidos do Chefe do Governo brasileiro. A verdade, entretanto, é essa mesma: o Brasil está andando num pé só. E durante esses dois anos e tanto do governo Vargas, nada se fez para dar à economia brasileira um sentido objetivo, procurando outros pontos de apoio. A dispendiosa, a desidia, a inércia, o indiferentismo, reinantes nos meios oficiais não permitem que se corrija essa situação.

Quem anda num pé só, de um momento para outro, poderá perder o equilíbrio ou mesmo perder o pé que lhe resta. O que nos tem valido é o fato de possuirmos um único pé que, bem ou mal sempre vale alguma coisa. O café ainda é um grande estio para a Nação. Mas, como tudo é possível neste Brasil, esse estio está sujeito a uma vacilação imprevisível que nos seria fatal.

As nossas indústrias poderiam ser pontos poderosos de apoio à economia nacional, mas, como ponderou o representante da Indústria naquela Comissão, o desenvolvimento da indústria nacional se processa desordenadamente, e as fábricas se instalam de acordo com os interesses deste ou daquele empreendedores, com a preterição das indústrias de interesse nacional.

Tudo, regime de um pé só, do qual precisamos sair.

A Paralisia Infantil

A paralisia infantil continua a ser um espantoso para o nosso povo. Os hospitais da Prefeitura não estão devidamente aparelhados para enfrentar o perigo, segundo declarações feitas, recentemente, na Câmara dos Vereadores, pelo senhor Alvaro Dias, Secretário de Assistência da Prefeitura.

A propósito de tudo isso registramos aqui a notícia vinda de Montgomery, nos Estados Unidos. Milhar de crianças menores de 10 anos têm comparecido, levadas pelos seus pais, aos centros de imunização de emergência, onde lhes foram ministradas injeções de "Globulina Gamma", a fim de prevenir uma possível epidemia de poliomielite naquele condado, onde a moléstia já afetou 81 pessoas, das quais três morreram.

Adianta o telegrama que as autoridades sanitárias creem na redução de 80% na incidência da enfermidade, em consequência das inoculações e que, cerca de 700 médicos, enfermeiros e voluntários esperam, dentro de poucos dias, terminar seus serviços com a imunização de 30.000 crianças.

Essa notícia deve ser encarada pelas nossas autoridades sanitárias com a atenção que merece. Seria muito recomendável que o senhor Alvaro Dias se pusesse em contato com as autoridades norte-americanas, no sentido de conseguir para os hospitais da Prefeitura aquela injeção, em cuja eficácia acreditam os médicos dos Estados Unidos. Mostrará, pelo menos, que a vida das nossas crianças está merecendo a atenção dos poderes públicos.

Críticas Oportunas

Presidindo, pela primeira vez, a uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, teve o senhor Osvaldo Aranha a oportunidade de emitir boas idéias a respeito de dois dos principais assuntos ligados à presente crise econômico-financeira.

O primeiro deles diz respeito ao problema das exportações brasileiras. Não compreende o novo Ministro da Fazenda, o que é, sem dúvida alguma, um bom sintoma administrativo, que o comércio com o exterior permaneça inteiramente sustentado apenas pelo café, "a única perna" em que se apóia a nossa economia. Necessita o Governo voltar as suas vistas para outros produtos capazes de possibilitar o equilíbrio da balança comercial com o exterior, enumerando o senhor Osvaldo Aranha os minérios e os produtos siderúrgicos.

Certamente, poderia o atual titular do Ministério da Fazenda ter enumerado outros produtos agrícolas igualmente importantes, sem afetar o princípio, que sustentou, de não exportar produtos alimentícios escassos no mercado interno. Todavia, não seria a classificação do que pode ser vendido no exterior o que vale a pena salientar no discurso do senhor Osvaldo Aranha, mas a idéia que parece estar nortando a sua conduta no importante posto da administração que ocupa.

Quando saímos de uma política em que, para resolver a questão do comércio com o exterior, que está na base da crise que o país atravessa, os representantes do Governo só falavam em diminuir a importação, e, com as medidas para isso adotadas, outra coisa não faziam, além de agravar a crise, as palavras do Ministro da Fazenda, encarando a questão, ao menos em princípio, dentro dos seus termos reais, são de molde a criar um prévio ambiente de desafogo. O que o Brasil precisa é, efetivamente, de aumentar a sua exportação, para assim poder importar tudo aquilo de que necessita para o seu desenvolvimento.

O segundo ponto que merece referência especial no discurso do senhor Osvaldo Aranha é o relativo ao número de órgãos que infestam a administração do país.

A respeito da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a cuja reunião presidiu, o Ministro da Fazenda, manifestando o seu desconhecimento quanto às atividades da mesma, mostrou-se interessado em saber se ela corresponde a uma necessidade efetiva ou se se trata de outra das inúmeras comissões e organismos "que crescem a burocracia retardatária e reacionária que perturba o desenvolvimento do país".

Pode ser que as palavras do senhor Osvaldo Aranha não se ajustem ao caso da Comissão de Desenvolvimento Industrial. A questão é dessas que precisam ser examinadas cuidadosamente em face de cada organismo. Contudo, o mal apontado é fundamental para o país. Uma das principais causas da falta de solução da crise se acha na diversidade de repartições burocráticas, às quais se encontram afetos os mesmos problemas, e que, geralmente, são entregues à direção de pessoas ineptas ou sem idoneidade para o exercício do cargo. Uma campanha para a extinção desses órgãos parasitas, dentro do próprio Governo como esta que se pode vislumbrar iniciada no discurso do senhor Osvaldo Aranha, merece, sem a menor dúvida, os maiores louvores.

Serão Resolvidas as Divergências

MERRIMAN SMITH
WASHINGTON — O presidente Eisenhower declarou acreditar, firmemente, que se resolverão de forma satisfatória as divergências com Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul.

O primeiro mandatário manifestou essa convicção no momento em que notícias recebidas de Seul diziam que Rhee se dispôs a comunicar sua decisão definitiva sobre o armistício coreano em uma nota ao Secretário de Estado adjunto Walter Robertson.

O presidente Eisenhower fez essa declaração em sua habitual entrevista aos repórteres, admitindo que a situação na Coreia é confusa e que são muito positivas as divergências entre os aliados. Alentando os povos dos países satélites da Rússia que se rebelaram, declarou-se contra qualquer idéia de medidas de indole material, da parte das potências ocidentais, que possam ser consideradas como intervenção.

Quando à conferência a ser realizada aqui, a 10 do corrente, pelos Ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, França e Estados Unidos, o presidente Eisenhower declarou que esses titulares procurarão chegar a melhor entendimento, não devendo concluir acordos concretos.

O presidente declarou-se de acordo com a tese do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, de que os comunistas haviam proclamado que as nações da cortina de ferro eram o paraiso dos trabalhadores; não obstante se viam a braços com revoltas provocadas pela repressão e tirania.

DA BANCADA DE IMPRENSA

13 de Maio Econômico

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Está na consciência de todos os que estudam a crise econômica em que nos debatemos, que nada tem concorrido mais poderosamente para a mesma do que o sistema de controles do comércio exterior do país, quer através do câmbio, quer através do nefasto regime da licença-prévia para as importações e exportações. Nada, pois, será mais urgente do que devolver a cada um a plena propriedade do que é seu e a livre disposição dos seus bens, como cumpre a um regime democrático. Este, por seu turno seria consolidado pela medida, certo como é que a ditadura econômica é meio caminho andado para a ditadura política.

Tudo o aparelhamento ditatorial, que há tantos anos vem asfixiando a produção nacional e matando o estímulo de toda atividade econômica no país, pode ser suprimida tranquilamente, sem causar os abalos por que os assustam seus defensores. A estes mesmos argumentos, sempre repetidos, devemos a situação a que chegamos. O que é preciso e urgente é sair disto.

ALGUNS INTERESSES, CONTRA O DO PAÍS

Quando há dois anos se discutiu a última prorrogação da lei de licença-prévia, a argumentação foi a mesma que ora se reedita: haveria o diabo, se acaso cessasse a vigência da lei, de modo que era indispensável prorrogá-la, para que o país pudesse preparar-se para receber, de novo, a sua liberdade. Ora, se esses argumentos tivessem alguma procedência, a conclusão a que nos levariam era a de que nunca mais poderíamos livrar-nos desses algemas comerciais e econômicas. Porque, assim como, há dois anos, era considerada impossível a supressão da licença-prévia, e hoje a mesma argumentação se renova, é claro que se repetirá o refrão daqui a seis meses, ou daqui a dois anos, ou quatro ou dez ou vinte.

Quanto mais nos deixarmos submeter a esse regime, é certo que mais grave será o estado de miséria em que virá encontrarmos o retorno à liberdade. Portanto, deixemo-nos de pavores noturnos e vamos enfrentar a situação do país, que, realmente, é grave (po. efeito do dirigismo e, dos controles), mas, pelo menos vamos enfrentá-la de mãos livres, restituídos à nossa capacidade de trabalho e desenvolvimento e o mais cedo possível, desde já.

A economia nacional não será, absolutamente, abalada pela supressão da licença-prévia. Será — isso, sim — estimulada, ativada, recuperada deste longuíssimo torpor. Abalados, pode ser

que sejam os restantes aparelhos e medidas complementares da ditadura econômica. Mas o país, em sua totalidade, saudará a libertação como o 13 de Maio de sua produção e sua economia e reformará, finalmente, o caminho da prosperidade, há tanto tempo abandonado.

E foi muito a propósito falar no 13 de Maio, pois o grande argumento contra a Abolição era, também, o abalo econômico: Sustentavam os grandes senhores de escravos, defendendo "os déles", que o país ia parar, com a libertação, de um dia para outro. Não era possível. Toda a produção nacional assentava sobre o trabalho escravo. Suprimi-lo abruptamente seria uma calamidade, uma desgraça, um horror.

Já naquela oportunidade, portanto, usava-se a tática, hoje repetida, de fazer passar o interesse próprio, o interesse de um grupo, mais ou menos numeroso, mas de prestígio social, econômico e político, pelo interesse do país. Não nos deixemos mistificar por semelhante conversa. O que é preciso é defender, contra alguns interesses particulares, o interesse nacional.

PELA REDEMOCRATIZAÇÃO ECONÔMICA

Haverá, por certo, situações particulares de empreendimentos dignos de especial consideração, por sua importância, pelo que já representam, como organização e como trabalho feito. Não nos parece que devam ser abandonados e condenados ao perecimento, com sacrifícios e prejuízos consideráveis, mesmo que baseados exclusivamente no regime fictício resultante do fechamento dos portos à fronteira: ao comércio exterior. Que se examine a melhor forma de ampará-los no período de transição, que para esses empreendimentos (que não são a economia nacional) pode ser penoso e difícil. Há de haver soluções que atenuem o efeito de um clamamento à realidade, sem exigir a morte lenta por asfixia, de todo o resto do Brasil.

O problema é este, não é outro. Não há nada mais a discutir ou a resolver. Basta um pouco de coragem e decisão para vencer os tabus com que nos ameaçam os que apenas defendem alguns grandes negócios, de cuja prosperidade nada pode esperar de fundamental a nossa economia.

A libertação do comércio exterior, significando, ao mesmo tempo, a democratização econômica, resolverá, ela só, a maior parte dos problemas para os quais, por mais que tenham quebrado a cabeça os técnicos do dirigismo não encontraram — e não encontram — solução que sirva.

Ciência ao Alcance de Todos

Voices Dos Animais

Assim como o homem consegue expressar-se através da palavra, grande parte dos animais são também capazes de se fazerem compreender. Se bem que grande parte use processos de comunicação que podem ser apreciados diretamente, como o cão, o gato, o cavalo, e certas aves, outros há que necessitam processos especiais para que sua eloquência seja percebida por nós. Neste último caso estão o morcego, e o seu sistema ultra-sônico e alguns insetos, como a abelha, que exprimem seus recados em termos ritualistas por meio da dança, tão bem descrita por Maeterlinck.

Entre os animais do primeiro grupo que mais chamam a atenção pela sua originalidade encontramos o Pinguim.

O zurrar de um burro é bem normal quando é o próprio que o faz, porém, já pensaram os leitores na possibilidade de se depararem com um zurrar de um Pinguim? Existem espécies desse animal das regiões frias, como aquelas das Ilhas Falkland e da África do Sul que fazem passar aos que desconhecem tal fato, sendo mesmo chamados "pinguim-burros".

O Galo Silvestre tem uma maneira de anunciar a sua presença, muito original. Bate as asas produz um barulho que se acelera até ficar num ritmo constante que pode ser ouvido a mais de um quilômetro de distância. O som é muito grave e é a razão pela qual este animal vive em paz com sua arqui-inimiga, a coruja. A coruja, como sabem, é tida como possuidora de um ouvido extraordinário,

capaz de perceber sons para nós inaudíveis. Basta um rato pisar no chão seco para a coruja, do alto do seu galho, logo o localizar. Porém, assim como seu ouvido é muito aperfeiçoado para captar os sons mais agudos da gama sonora, é inadequado para descobrir o infrassom. O som de baixa frequência produzido pelo galo silvestre é que evita desta forma as investidas de Montanhas e Capuleti entre os dois.

Os ratos e morcegos, pioneiros da indústria do ultra-som, comunicam-se com chiados de frequência acima daquela a que está limitada a nossa audição e uma das curiosidades referentes aos ratos é a sua vocação musical inata. Certas espécies destes roedores, fazem serenatas intermináveis, que felizmente não somos capazes de ouvir, por que senão viveríamos presos a uma chiadeira infernal, momentânea onde essas espécies se aglomeram. Estes barulhões levam muito a sério seus recitais e mantêm durante os mesmos uma posição, muito especial. Plantam-se sobre as patas traseiras, com o corpo ereto, a cabeça levantada e os olhos semicerrados. As palas dianteiras seguem a postura de certas cantoras timidas que ficam a segurar um lenço com ambas as mãos enquanto cantam. Só falta o lenço, está claro.

Muitos animais se avisam mutuamente da iminência de perigo, na sua vida livre. De todos eles talvez o mais crente, o que leva mais a sério a incumbência é a pequena marmota das montanhas, muito comum no hemisfério norte. Este animal produz um chiado estridente

de forma lancinante, como se fosse uma criança recém-nascida a chorar. O galo "com dor de dentes" como se diz na gíria também é triste e chega a confundir-se com gemidos humanos.

Segundo várias pessoas que têm tido a oportunidade de observar melhor este fato, algumas há que considerem como climas de desespero e angústia o som produzido por cavalos presos numa cocheira a arder. O rebolico e o desespero, o pânico que os envolve é de tal forma intenso que muitos deles morrem de medo.

Outros sons há entre os animais, que a literatura tem divulgado muito. Os elefantes zangados, no dizer de Rudyard Kipling, fazem uma barulheira tal que pode ser ouvida a quilômetros de distância. Edgar Rice Burroughs, ao escrever as aventuras de Tarzan, descreveu com bastante perfeição a dança dos grandes macacos, seus tambores de terra batida e seus gritos de desafio.

Problemas de Assistência

MAURICIO DE MEDEIROS



a coisa se torna dramática, pois é evidente que os diretores dos hospitais gerais têm razão. — Não é possível aceitar tuberculosos contagiantes em um meio hospitalar de perigo a doentes, que não têm esse mal. Mas a verdade é que o número de leitos nos hospitais destinados ao tratamento da tuberculose é muitíssimo inferior ao dos que precisamos de hospitalização. Acontece mesmo que o nobre intuito de obter uma possível cura, faz com que a hospitalização dos doentes com um processo adiantado do mal não seja bem acolhida. É, sem dúvida, louvável tentar a cura nessa doença. São vidas que se salvam. Mas, dado que o número de leitos é exigido, penso que seria preferível medicar os doentes tratáveis em ambulatório, e hospitalizar os contagiantes, que, fora do hospital, são focos de disseminação do mal.

Conversando com o ilustre Secretário da Assistência sobre esse assunto, anunciou-me ele o propósito da Prefeitura de construir com urgência pavilhões de emergência, onde sejam acolhidas algumas centenas de tuberculosos contagiantes, que atualmente procuram debalde um leito de hospital.

É uma excelente medida e faço votos para que se lhe dê execução o mais rápido possível.

Tudo o esforço de qualquer campanha contra a tuberculose se esborra se doentes graves, portadores de tuberculose aberta, continuam fora de hospitalização propagando seu terrível mal.

Chego a orer que em todo hospital deveria haver um serviço especialmente aparelhado para internação de tuberculosos. Com os meios profiláticos de que dispomos hoje não seria difícil manter tais serviços nas condições necessárias de isolamento dentro do próprio hospital.

O que é urgente é proporcionar hospitalização a esses doentes, não apenas em seu próprio benefício, como no da coletividade.

Que o dr. Alvaro Dias prossiga e execute seu programa de ação,

A Opinião do Leitor

M. da Graça — Maná
Os moradores do Conjunto Residencial do I.A.P.C., em Cachambi, estão satisfeitos de sua sorte. Moram em apartamentos amplos e confortáveis, pagando aluguel de "boa, bem educada e tratável". Não existe excesso de crianças que provoquem barulhos e ruídos além da quantidade e da intensidade normais. Tudo vai bem, portanto. Mas a condução é que é de desear. Ultimamente uma nova linha de locação — Maria da Graça — Maná — veio melhorar o transporte coletivo dos habitantes do conjunto. Entretanto, logo depois da meia noite os carros param e o jeto é tomar táxi do Méier para lá, pagando-se vinte cruzeiros à que os motoristas não fazem por menos.

A situação não pode continuar. Afirma os habitantes do Conjunto que há movimento para que um dos "Maria da Graça-Maná", como acontece com outras linhas, fique trafegando à noite inteira, de hora em hora. Os habitantes, sabendo que têm condução, embora bastante espaçada uma viagem da outra, aguardarão o micro-ônibus, dando, assim, movimento ao carro, o que equivale dizer, evitam-lhe qualquer possibilidade de prejuízo.

Havendo isso, morar no Conjunto Residencial do I.A.P.C. de Cachambi é viver num céu perene.

Atorados
Um servidor municipal, que trabalha em aparelhos de Raios-X, em carta a este jornal, afirma que tem direito a uma gratificação, de acordo com a lei. A gratificação é dada em virtude de estar manejando com aparelhos que poderão lhe envenenar o corpo, provocando-lhe um estado de saúde perigoso. A gratificação é justa, portanto.

Mas não tem recebido o dinheiro. E como está cheio de necessidade, escreve ao jornal, pedindo que interceda junto aos poderes competentes para receber o que lhe devem.

O NU

Um leitor nos escreveu, indignado contra o pouco caso da Censura nos casos de nus estampados em jornais e revistas, bem como em casas de diversões. E partilhando, segundo se depreende de suas palavras, de um regime de austeridade forte, onde não haja arranhes contra a moral e os bons costumes. Em matéria de nu, nem chega mesmo a admitir o artístico, porque, segundo ele, a classificação não passa de pura tapeação. Tanto assim, conclui, que nunca se viu nus artísticos de homens. As figuras aproveitadas para essa forma de apresentação das pessoas humanas em trajes de adão, são, sempre, mostradas em trajes de Eva. Nunca o homem figura em tais casos, mas, unicamente, a mulher. Entretanto, pergunto, por que um homem não pode posar, também, para um nu artístico?

Depois dessas considerações preliminares para excluir qualquer possibilidade de apresentação do nu, sob quaisquer pretextos, o leitor denuncia o lapso da Censura: está fechando os olhos à publicação de mulheres nuas ou seminuas em revistas e jornais. Está, mais do que isso, permitindo nos teatros a apresentação de artistas praticamente sem roupa alguma.

Que é isso senão depravação dos costumes? A Censura precisa de ficar mais alerta e fazer o que foi obrigada a fazer quando o sr. Adroaldo Mesquita foi Ministro da Justiça.

Com novo ministro agora na re-ferida pasta, daqui lhe endereçamos as linhas acima, por sugestão do leitor antinudista.

Férias Escolares Para Filhos de Comerciantes

O SESC do Distrito Federal, ampliando seus serviços assistenciais às famílias dos comerciantes, resolveu criar na Colônia de Férias "Getúlio Vargas" uma Seção escolar.

Os sr. pais poderão enviar seu filho, de ambos os sexos, para a idade escolar dos 8 aos 16 anos, no período de 15 a 28 de julho, para a referida estância de verão, situada em Bom-Glória, Petrópolis, onde sob a direção de médico especializado, e orientação de professores, os meninos terão alimentação científica, recreação e prática salutar de desportos, enfim todos os benefícios e atrativos de férias bem orientadas.

Informações e inscrições à Av. Franklin Roosevelt, 194-6º andar. Telefone — 42-6299.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 38
Sede Própria

BORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral

DANTON JORIM

Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	41-6465
Gerente	41-3930
Gerência	41-6465
Chefe de Redação	41-6574
Secretaria	41-5319
Política	23-4437
Economia e Finanças	41-3014
Esportes	21-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	41-5609

ASSINATURAS VENDA AVULSA

Número do dia	C\$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual	C\$ 350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de entrega ou de atraso no envio do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 11.º ANDAR

Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

METRO **METRO** **METRO**

COPIACABANA **PRIMEIRO** **OLINDA**

24-440-750-100 **METRO** 24-440-750-100

SINATRA **GRAYSON** **KELLY**

MARUJOS DO AMOR

RE-APRESENTAÇÃO

com JOSE ITURBI

TECHNICOLOR

Na próxima semana: "O Maior Espetáculo da Terra"

Descrevendo em imagens um grande desastre ferroviário, abrangendo uma composição que transportava um circo, o espetáculo para os cinemas encorajados de filmar "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", uma tarefa das mais difíceis, pois suas objetivas precisariam focalizar animais em pânico, passageiros feridos, vagões destruídos e tudo o mais que na concepção do produtor, diretor Cecil B. De Mille devia constituir um desastre de grandes proporções, tal como ele imaginara para uma das cenas culminantes do "melhor filme do ano", a ser estreado segunda-feira próxima nos cinemas

"Aventura Perigosa"

Big Jim MacLain (Warner) é mais um filme da série inspirada nas célebres investigações do Comitê das Atividades Antiamericanas do Congresso. Baseia-se, aliás, confessionalmente numa dessas investigações, mas as diligências se efetuam em locais diferentes, com personagens e também alguns incidentes em que a fita se baseou. Desenrolando-se quase que inteiramente no Hawaii, "Aventura Perigosa" conta, ou melhor, se constitui, em estilo palidamente semelhante ao utilizado pelos semidocumentaristas, os máis pedregosos passados por um agente do FBI encarregado de seguir os passos de um promíscuo líder vermelho que sai dos Estados Unidos para articular uma conspiração no Hawaii, fortemente apoiado por, sinistra e bem organizada rede de espionagem. Jim MacLain (John Wayne) é o autor da proeza em questão e, se bem desincumbido da tarefa, o mesmo não faz no

plano da interpretação, pelo elementar motivo de não haver nada o que fazer numa trama tão mal projetada e sob os ordens de um diretor tão obscuro quanto Edward Ludwig.

Não é realmente fácil fugir a jargões quando se trata de realizar um filme de tema muito explorado. Mas os lugares comuns não são cometimentos por si só capazes de condenar a inexpressão um filme. O pior desta fita, todavia, é a substituição de elementos fundamentais para a estruturação dos espetáculos do gênero sensacional — o "suspense", o mistério, a atmosfera enigmática e tudo mais que entra na composição de um "thriller" policial. Além de John Wayne, a excelente Nancy Olson ("O Crepúsculo dos Deuses") aparece resignadamente em algumas cenas como uma vivinha de guerra. Pésimo espetáculo para qualquer tipo de espectador.

Próximos Lançamentos

Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colômbia, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Nos cinemas Metro o musical Technicolor "Marujos do Amor".

Joe Pasternak produziu e George Sidney dirigiu este magnífico musical Technicolor que o circuito formado pelos três Cines Metro re-apresentará hoje em suas telas. Marujos do Amor é uma história brejeira e alegre contando as aventuras e peripécias de dois marujos que vão passar suas férias em Hollywood à procura de novas e agradáveis sensações. Assim, a alegria, as canções e a música caracterizam esta produção da Metro-Goldwyn-Mayer, tornando-a um divertimento para multitudes. Frank Sinatra e Kathryn Grayson cantam. Gene Kelly baila e sapateia. José Iturbi está ao piano. E ainda mais: por um rodízio da técnica a famosa e querida dupla Tom e Jerry aparece em um sensacional desenho animado conjugado com figuras humanas. Um espetáculo que todos gostarão de ver novamente.

O Gavião do Nilo trará Silvana Pampanini, A MULHER PROIBIDA... "O Gavião do Nilo" (Lo Sparviero)

NOTICIÁRIO DE TEATRO

Está fazendo uma temporada no Teatro Municipal de Niterói a Companhia Dramática Nacional, uma pequena senecura que não teve ir longe. A Temporada começou por onde as outras acabam, aleluia.

No Serrador, o ator Jorge Dória vai substituir o professor Delorges Caminha, na comédia "Viver é Fácil".

Bibi Ferreira é uma das grandes atrações no elenco Dulcina-Odilon. Substitui desde o princípio, a atriz Sônia Moraes.

"Vai da Valsa", é a revista recém-estreada no Teatro Jardel e de autoria de César Ladeira e Haroldo Barbosa.

Na próxima terça-feira a companhia "Romeria", no Carlos Gomes, apresentará sua última peça — "Viva la gracia".

"Dona Xêpa", o cartaz de Alda Garrido no Rival, parece atravessar toda a Temporada deste ano.

Sem Oscarito e sem "larados", Valtir Pinto continua levando ao Recreio o maior público. O espetáculo vale a pena. A parceria tomou julzo e já não acredita no homem da carne de seis cruzeiro.

"Mulheres, cheguem!" vai deixar cartaz do Folies. Já devia de há mais tempo.

No Teatro Dulcina estão "do em peço" há quase três. Como é que eles aguentam.

Lúcia Magna reaparecerá no de "Os idealistas", na de Geraldo Campos, "Meus velhos maridos".

Toda a cidade aguarda Jaime ao Teatro M. João Cetano, o p. treou montado a ca talidade".

QUE DRAMA ENVOLVIA AQUELE HOMEM SILENCIOSO?

O ESTRANHO INIMIGO

ROBERT TAYLOR DENISE DARCEL

O PODER DA MULHER

PRE-ESTRÉIA - SÃO LUIZ AMERICA

REX 2ª feira

A PARTIR DE 2 Hs.

PLAZA COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H-LOBO RITZ MASCOTE

SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO ESPECIAL

Cinelândia Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00

Bairros 3.00 - 6.00 - 9.00 horas

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

CÊRES POR TECHNICOLOR

BETTY HUTTON CHARLTON WILDE HESTON

GLORIA LAMOUR GRAHAME

JAMES STEWART

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Walter Pinto

apresenta "uma revista para ser vista e revista"

E FOGO NA JACA

diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO

VESPERAL ÀS 18 HORAS ÀS QUINTAS - SÁBADOS - DOMINGOS - ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS

MESQUINHINHA INFERNAL! MARINA MARCEL! NOTÁVEL! IVANA! SENSACIONAL! E um grandioso

Cartaz - Espetáculos de Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA - 27-0020 - "Mulheres Felizes", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) - Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Rattigan, às 21,30 horas.

FOLLIES - 27-8216 - "Mulheres cheguem!", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertais nos domingos. Improprío até 18 anos.

GLÓRIA - 22-8712 - "Papai é o maior", com Jaime Costa.

JARDEL - 27-3713 - "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO - 43-4278 - Fechado.

MADUREIRA - "Chegou o guiso" com Aracy Cortes, Evislânio Marça, Lúcia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pêlo Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Nicolino Lúcia e outros, às 21 horas.

RECREIO - 22-8314 - "E' fogo na JACA", às 21 horas.

REPÚBLICA - Fechado.

RIVAL - 22-3721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR - "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL". De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSÃO - 27-1037 - Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CIRCO ROMANO - Todas as noites às 21 horas. Sábados, do-

mingos e feriados, matins às 14,30 e 17 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MEUS SEIS CRIMINOSOS - ("My Six Convicts" - Kramat-Columbia) - Produção americana, de Stanley Kramer. Direção de Hugo Fregonese. Drama sobre psicologia criminal, com estudos sobre seis personalidades marginais. Elenco: John Beal, Gilbert Roland, Marshall Thompson. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO JOSE, PARATODOS, MAUA, FLUMINENSE e BARONESA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Improprío até 14 anos.

A ILHA DO DESERTO - ("Island of Desire" - United) - Produção americana. Em Technicolor. Direção de Stuart Heisler. Três naufragos, dois homens e uma mulher, vão ter a uma ilha deserta onde se desenrola um conflito sentimental. Elenco: Linda Darnell, Tan Hunter, Donald Gray. Nos cinemas: PALÁCIO, RITZ, AMERICA, FLORIANO, ODEON (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Proibido até 14 anos.

AVENTURA PERIGOSA - ("Big Jim MacLain" - Warner/Bros.) - Produção americana. Direção de Edward Ludwig. Semidocumentário sobre as investigações a respeito de uma rede de espionagem comunista contra os EE. UU. Elenco: John Wayne, Nancy Olson, Veda Borg. Nos cinemas: SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, POPULAR (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

A CHICOTADA - ("La Fille au Fouet" - Pródio francês. Direção de Jean Dréville. Melodrama. Elenco: Michel Simon, Gaby Morlay, Collette Darclay. Nos cinemas: VICTORIA, LERON, TIJUCA e PETROPOLIS. Horários: 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10 horas. (Nos

bairros, a partir das 4 horas). Improprío até 14 anos.

ON (Niterói) 3.40 - 5.20 - (Nos bairros, Improprío até 14 anos).

CORACAO - Ingrato", na Direcção que venceu a rep. Elenco: Lúcia Magna, LACIE, TE, C RIO, 5.50 - a par prio r

PERDI DÍ - Brasil mos, rico, ta, ti PLAZA PRIT LO! Ho, (No

MAA A An de Jos ma Fra Hu Ho ra

F

SECRETAR NEGÓ DEPA VAL DIRE

Relaç sorteo or ata da B

1.º 12.72
2.º 282.67
3.º 332.67
40 prér 480.84
719.7
858.8

lis tr m

Teria Sido Outra a Causa Verdadeira do Latrocínio

A Polícia Acredita Que os Ladrões Não Queriam Somente Dinheiro — Um Documento Importante Talvez Fosse a Causa Real do Crime — Novos detalhes — A Viúva Deu um Carro a um Empregado e Está Residindo em Casa do Escrivão Seres, Seu Irmão

rança generalizada, entre os técnicos da Polícia, é a de que um o latrocínio de que foi vítima o proprietário do "Café Jardim", sr. Aquilino Amodeo de Barros, ocorreu segunda-feira.

tam os policiais que o criminoso ou criminosos entraram em contato com o latrocínio de que foi vítima o proprietário do "Café Jardim", sr. Aquilino Amodeo de Barros, ocorreu segunda-feira.

OS DETALHES

todos todos os estabelecimento, inclusive Carlos da Silva despedido há um mês no quarto, juntamente, onde foram de 2 cruzeiros.

Cruzeiros era casado com a sra. Helena Seres, estendendo morar foi residir à av. prédio alugado zeiros mensais seus próprios mensais). In-

terrogada na delegacia do 15º distrito policial, declarou que semanalmente comparecia ao estabelecimento, a fim de fazer limpeza no quarto e tratar a roupa do marido. Segunda-feira última, ou melhor, véspera do assassinio de Aquilino, esteve no estabelecimento durante o dia, tendo até discutido com ele, o qual lhe declarara que tinha no cofre 20 mil cruzeiros de que ela poderia lançar mão.

O Motorista
As autoridades policiais estão em diligência para descobrir o paradeiro de Israel do Nascimento (mulato de olhos verdes), motorista do auto 5-31-81, casado, e que reside em Bangu. Israel foi empregado do estabelecimento. Bebia muito. D. Helena conseguiu com ele deixasse a bebida. Ela lhe chama de "filho", tendo-o ajudado inclusive a tirar a carteira de motorista e comprar um carro. Embora esse tratamento, muitas pessoas afirmam que Helena e Israel são amantes. Ficou de levá-lo hoje à Polícia Técnica, mas não o fez.

Os detectivos Mota e Edson, chefe da SIC e dirigente das diligências, respectivamente, estão aguardando com ansiedade o laudo médico.

Miguel Carvalho (casado, 37 anos, residente em Caxias), é o cozinheiro do estabelecimento e elemento de confiança da viúva e do espanhol, que muito o estimava.

Opinião do Cozinheiro
— "Na minha opinião — diz o cozinheiro — o criminoso ou criminosos conhecem perfeitamente a casa, bem como as manias do patrão, pois, só uma pessoa nesta condição é que poderia penetrar na casa, que, por sinal, oferece grande segurança. Daí — conclui a sua opinião — o ladrão ou os ladrões haviam premeditado o assalto".

Reconhecer a Capa
Quando se falou sobre a capa fútil, que está no poder da polícia cozinheiro imediatamente afirmou que seu colega Sebastião Gomes, empregado na casa desde 1 de maio de 1953, possui uma capa estas características.

"Se me mostrarem a capa que encontrada perto do corpo de Israel — assevera Miguel Carvalho — não hesitarei em reconhecer a capa".

Sebastião se Contradiz
Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.

Sebastião Gomes da Silva, suspeito, de não declarar a mulher da vítima, para não ir almoçar com as declarações foram cozinheiro, quando não havia sido almoço, e sim ele.



O cozinheiro Miguel de Carvalho, que fez suposições acerca do crime. Ao centro, Sebastião Gomes, dono da capa encontrada próximo ao corpo. E Carlos Ramos da Silva, ex-empregado da vítima.

ABALROADO O CARRO DA RÁDIO-PATRULHA

O chefe da guarnição da R. P. 42, 2º tenente da Polícia Militar, Armando de Castro Teixeira (30 anos, casado, residente à Estrada da Várzea, 325, Caxias) sofreu ferimentos leves pelo corpo, em consequência do abaloamento sofrido, ontem, com um a sua viatura, na Rua Jardim Botânico.

O carro da Rádio-Patrulha se dirigia para a Ponte das Taboas, onde haviam solicitado a sua colaboração. Na Rua Jardim Botânico, a viatura policial freiou, em obediência a um sinal luminoso. Mas, um loteamento ainda não identificado que vinha logo atrás, não teve tempo de parar e chocou-se com a R. P. 42.

Estabeleceu-se um certo tumulto, e a senhora Maria de Oliveira (21 anos, casada, residente à Praça Santos Dumont, 36, apt. 101, foi presa de forte crise de nervos. O tenente da R. P. e a senhora, foram socorridos para o Hospital Miguel Couto, e se retiraram, após, serem convenientemente medicados.

As autoridades do 1º distrito policial teve ciência do fato.

NO BRASIL E NO MUNDO

O MORTO APARECEU

Passo Fundo, 2 (A. A.) — Há alguns dias atrás, foi noticiado no município de Santa Maria, que o trem diurno, procedente de Porto Alegre, havia apunhado e esmagado na ponte ferroviária sobre o Rio Jacu, o cidadão Anselmo Nunes, cujo cadáver havia sido reconhecido pela sua esposa, D. Joven Antonia dos Santos Nunes.

Qual não foi, entretanto, a surpresa de D. Joven Antonia dos Santos Nunes, que havia chorado amargamente o desaparecimento do seu companheiro, ao dar de cara com ele, na manhã de ontem.

A sra. Joven já se preparava para receber um segredo de vida que o "falecido" fizera na Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, quando ele apareceu inesperadamente.

O referido segredo, é de Cr\$30.000,00 feito no nome da esposa do sr. Anselmo N. que estava viajando para Caxias e Porto Alegre, quando foi "reconhecido" em Santa Maria, como o morto pelo trem na ponte sobre o Rio Jacu.

D. Joven Antonia dos Santos Nunes perdeu de receber trinta mil cruzeiros, mas ganhou novamente o seu espaço.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM GUAIRA

Curitiba, 2 (A. A.) — Na tarde do dia 29 de junho último, quando sobrevoava a localidade de Marimbá, em Guaíra, no Estado do Paraná, o taxi aéreo de prefixo RPLQ, de Marília no Estado de São Paulo, que ia à Foz do Iguaçu, ao atingir aquela localidade paranaense sofreu pane no motor, tombando ao solo, vindo em consequência morrer instantaneamente o piloto Mário Cesar de Lima Guimarães, tendo o passageiro Irineu Viçeguera, sido internado na Casa de Saúde de Marimbá em estado desesperado.

Segundo comunicado recebido do local do desastre, quando dava entrada no hospital, faleceu Irineu Viçeguera. O aparelho ficou completamente destruído.

Foi aberto inquérito em torno do acidente, tendo sido classificado da 1ª instância, o Departamento de Aeronáutica Civil, para os devidos fins. Ambos os mortos eram pessoas de destaque na cidade de Marília, sendo camer-

CIDOU-SE NA TA DA IGREJA

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

SE DO DAR

2 (Assapress) — Olatio de 38 anos de idade, casado, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

Se encontrar em péssima situação, o proprietário da colchoaria, rua Pio Borges, 1.420, em São Paulo, sr. Américo Pereira Lemos, resolveu suicidar-se consumando o intento na porta da Igreja de São Lourenço, ingerindo forte dose de veneno.

ESPATIFOU-SE

LONDRES, 2 (INS) — Um avião B-47 da Força Aérea dos E.U.U., caiu, espantando-se, sobre os trilhos ferroviários, entre Heyford e Fritwell, cujo trecho ficou obstruído com o acidente, de tal modo que se teve de desviar o rumo dos trens.

A tripulação do aparelho consistia em um piloto e seu auxiliar, o navegador e operador de radar.

As chamas destruíram mais de um quilômetro de trilhos impedindo que os socorros pudessem atingir o avião, nos primeiros momentos. Um portavoze declarou que será iniciado imediatamente inquérito sobre o acidente.

ATIROU-SE AO MAR

Atirou-se ao mar, na Ponta da Calabouço, em um momento de desespero, a viúva de 23 anos, Sebastiana Rereira da Silva. Conduzida por uma ambulância para o Posto Central de Assistência, onde ficou em repouso, Sebastiana recusou-se a explicar as razões de seu gesto.

LANÇOU UMA BOMBA NO ÔNIBUS

AUGUSTA, GEORGIA, E.U.U., 2 (UP) — A Polícia perdeu quase por completo a esperança de prender o indivíduo que lançou uma bomba de gases lacrimogêneos contra um ônibus, nesta cidade, cujos passageiros eram todos negros, conduzido por um motorista que furo a greve organizada e executada pelo Sindicato dos Motoristas.

A Polícia só conseguiu apurar, até agora, que o lançador da bomba foi um indivíduo de cor branca.

Basta Reduzir de 20 Por Cento o Consumo : Energia

O Serviço de Informações da Light distribuiu nota à imprensa afirmando que a colaboração dos consumidores da energia elétrica, reduzindo ao máximo sua quota de consumo, permitirá que a duração do desligamento de circuitos-programados para uma hora — fosse consideravelmente diminuído, evitando-se até o corte em alguns bairros.

Tem-se como certo que uma redução geral de 20 por cento no consumo de energia trará a normalização do abastecimento, evitando prejuízos às atividades essenciais, prejudicadas pelo racionamento.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Nada de "Fitas"

Não sabemos porque continuam alguns jornais perdendo tempo com o caso daquele moço comercializado que se diz "brutalizado" por quatro damas no interior de um automóvel que uma delas dirigia, fato este que teria ocorrido na noite de 22 de junho último.

O Serviço de Trânsito, depois de realizar várias diligências em torno dos carros marca "Buick", tipo conversível, de cor preta, e de pôr em frente da polícia preferindo dar-lhe ampla publicidade através das colunas de um vespertino, a fixação com tantos detalhes do carro e das damas que o "brutalizaram", muito embora os excessos que diz ter praticado, suficientes para obliterar a percepção, tudo isto é mais do que suficiente para modificar completamente o panorama traçado com tanta fantasia pelo jovem "brutalizado".

O fato de pessoas que se destinam a Bangu oferecerem passagem a quem diz desejar ir a Braz de Pina, a mudança de itinerário para a ponte que liga o continente a Ilha do Governador sem protesto do moço comercializado, a assinatura de um cheque que não aparece nem se sabe se foi descontado, a não fixação do número de licença do automóvel pela pessoa que lhe notara a marca, o tipo e a cor, o lançamento do "brutalizado", fora do carro, em trajes menores, em um ponto movimentado e cruzado durante a noite por carros de passeio e coletivos, os excessos narrados pelo jovem que excedem as possibilidades de qualquer organismo humano, por mais resistente que seja, são outros tantos fatores que nos levam a pôr de quarentena o caso escabroso que já passou para o notívoco e o anedotário.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Fêz muito bem o Serviço de Trânsito em relegar para segundo plano o caso do vendedor de rádios e geladeiras. Quem quiser fazer "fita", tornar-se admirado e querido, que o faça a custa de seus próprios predicados.

Tomou o Apartamento de Assalto

O estalador Vicente Soares da Silva (contribuinte obrigatório do I.A.P.E.T.C.) ouviu certa vez um discurso do presidente Getúlio Vargas, no qual o chefe do Governo afirmava que cada trabalhador tinha direito a possuir uma casa.

As palavras do Presidente da República encontraram eco nos anseios do estalador. Sem casa para morar, encontrou no discurso uma ideia para solucionar seu complicadíssimo problema de moradia.

Descontando das promessas que lhe faziam os poderosos de seu Instituto, resolveu tomar de assalto um dos apartamentos do conjunto residencial do I.A.P.E.T.C., em Bonsucesso.

Desde ontem, instalou-se, e está disposto a não sair "senão depois de morto" — declarou enfaticamente, o estalador.

Vicente Soares da Silva não quer conversar. E diz, agora, que não troca "seu apartamento" por outro, só saindo dali para o cemitério.

MENOR BALEADO

Porque se negou a emprestar a bicicleta a um indivíduo alcazido do menor Euclides de Oliveira Ramos (pardo, de 17 anos, solteiro, mensageiro do D. C. T.) residente à rua Henrique Chaves, 17, foi baleado na rua Abílio, em frente ao prédio 365.

A vítima foi internada no Pronto Socorro com um ferimento na região abdominal e dois outros na perna. O agressor é Ismael de Tal, sem profissão definida.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

D. Julinha Avisa: "O Torneio Início Não Prende Jogador"

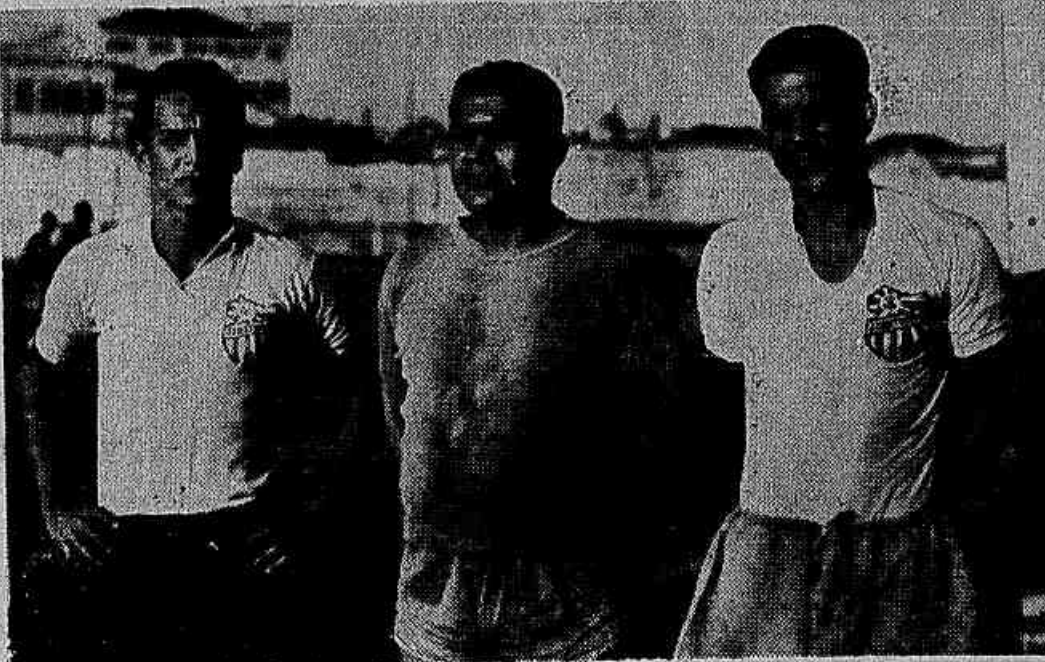
Notas EXTRAS

Informam de S. Paulo que o Vasco da Gama estaria desinteressado do concurso do pênalti Simão. Por outro lado, o aludido jogador estaria inclinado a ingressar no Corinthians.

Informam de Salvador que o E. C. Bahia, campeão da cidade, teria recebido convite para realizar longa temporada pela França, em princípios do mês de agosto próximo. Há possibilidade de que a temporada seja estendida a outros países.

Informa a Asapress, de São Paulo, que o torneio início paulista deverá ter lugar no próximo dia 9, feriado municipal. No dia 12 será iniciada a disputa da taça "Cidade de São Paulo", entre os clubes Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Desportos.

A delegação do Sporting, deverá regressar hoje a Lisboa, viajando pelo avião da Panair que deixará esta capital às 23 horas.



Marino, Manfredo e Haroldo formam o trio final sanristovense para o Torneio Início, e, também, o certame da cidade

O "Player" Poderá Disputar o Certame Inicial Por um Clube e o Campeonato da Cidade Por Outros — Somente o Amador Estará Sujeito ao Estágio

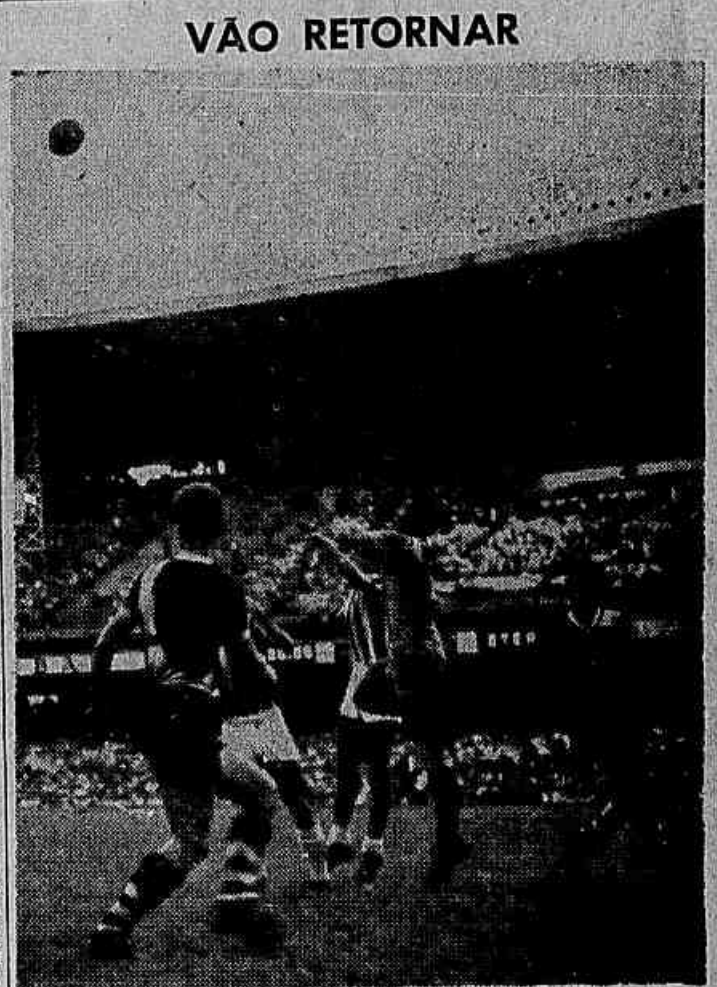
"Torneio Início" é um certame distinto. Por isso, o jogador que participar do Torneio não estará preso ao clube para o Campeonato Carioca. Há, entretanto, uma circunstância. E isso com referência ao jogador-amador, pois nessa qualidade está sujeito ao regime de estágio", declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA, a sra. Júlia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico da F.M.F.

DESDE O "CASO" VICENTINE

ATLETISMO

Seleção Para os Jogos Universitários de Dortmund

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos Universitários será iniciado amanhã e concluído no domingo o certame pré-mundial de atletismo, destinado a selecionar os atletas estudantes que representarão o Brasil nos jogos Universitários de Dortmund. Segundo ficou deliberado pelos dirigentes da Confederação, a primeira parte da competição efetuar-se-á amanhã às 14 horas no Fluminense. A conclusão do certame será no mesmo local, na manhã de domingo, com o início previsto para as 9 horas. Participarão das provas atletas cariocas, paulistas e gaúchos, todos tecnicamente preparados para um bom desempenho.



Os vascaínos terão, amanhã, oportunidade de rever uma velha ala, Maneca e Ademir, que retorna ao quadro

Rubens, Fleitas Solich e um Ataque Atômico

O técnico Fleitas Solich está inclinado a proceder a recuperação técnica e disciplinar de Rubens.

esses os rumores surgidos nos círculos oficiais do Flamengo. Aliás, o fenômeno se positivou depois do retorno do atacante aos treinos, quando tudo leva a crer que tecnicamente o assunto está liquidado, diante da atuação excepcional do jogador, bem como seu enorme desejo em cumprir à risca a sistemática adotada pelo treinador paraguaio.

Por outro lado, a defesa é ponto que ainda não entrou nas cogitações do técnico. Em princípio, é provável que seja mantida a costureira. Isso no entanto não exclui a possibilidade de vir a ser introduzida alguma modificação.

A defesa em estudos

Podemos antecipar, ainda, que o técnico, está disposto a introduzir várias modificações no time, das quais se destaca a ofensiva, que formaria com - Joel, Rubens, Hermes, Beniz e Esquerdinha. So-

bre isso o treinador teve oportunidade de fazer comentários com pessoas ligadas ao grêmio da C.B.D.U. Finaliza-se hoje a parte de classificação do Campeonato de Aspirantes. A programação é a seguinte: Na quadra do Grajaú T. C. - Riachuelo x Sampaio. Na quadra do Riachuelo - América x Flamengo. A 19 o Início do "Super" de Aspirantes.

Prosseguindo nos treinamentos, visando o campeonato carioca os rubroneiros estarão, hoje, num rigoroso treino de conjunto. Ontem, teve lugar um exercício individual. Pavão e Marinho, por força de contusões, estiveram presentes.

O time para o "Início"

Diante de tais circunstâncias, Evaristo e Maurício voltariam à condição de reservas. Para os jogos do Torneio "Início", Fleitas Solich manterá a equipe que vem excursionando pelo interior, ou seja, Geraldo, Leoni e Cido; Jadir, Deguinha e Jordan; Joel, Evaristo, Maurício, Beniz e Esquerdinha.

Treino, hoje

Prosseguindo nos treinamentos, visando o campeonato carioca os rubroneiros estarão, hoje, num rigoroso treino de conjunto. Ontem, teve lugar um exercício individual. Pavão e Marinho, por força de contusões, estiveram presentes.



MAURO é uma das "estrelas" do quadro são-paulino

Maneca ou Alfredo no Lugar de Sabará

As Alternativas — Treino e Revisão Médica, Hoje, em São Januário

Atendendo a que Sabará deverá ficar de fora do segundo pré-líco contra o São Paulo, por força da contusão sofrida no Pacaembu, o técnico Flávio Costa está inclinado a manter Maneca na ponta direita, em benefício da entrada de Ademir na meia, conforme sistematização introduzida quarta-feira, cujos resultados se fizeram sentir na reação do quadro para o sucesso final.

ALFREDO NA PAUTA

Tal alternativa não é definitiva, porque também não está afastada a hipótese de Alfredo ser lançado inicialmente no lugar de Sabará, produzindo-se no transcorrer da peleja as alterações que se fizerem necessárias.

Treino e revisão

O único treino para a peleja, que poderá ser decisiva no caso

de um simples empate para os cruzmaltinos, será realizado esta manhã em São Januário, e consistirá de ginástica, e, possivelmente, um ligeiro bate-bola. Seguir-se-á a revisão médica para todo o plantel, sendo que Augusto, Sabará, Haroldo, e naturalmente Barbosa, nenhuma possibilidade apresentam de vir a serem aproveitados.

Expectativa Pelo Encontro de Argentinos e Espanhóis

Buenos Aires, 2 (United Press) — Reina o entusiasmo entre os integrantes do selecionado argentino de futebol quanto ao "match" de domingo próximo com os espanhóis, mas os círculos esportivos não se atrevem a prever o resultado e acentuam que, ainda no caso de uma vitória sorrir para os locais, a luta será muito dura. Acrescentam os mesmos círculos que os peninsulares formam um conjunto de enorme poderio e animado por um espírito de luta formidável. Por exemplo, o centromédio da seleção argentina, Eliseo Mourino, declarou: "É um compromisso duro. Estamos certos de que saberemos cumprir".

O dianteiro Eduardo Grillo, por sua vez, disse: "Será uma partida dura. Os espanhóis marcam muito bem". Ambas as equipes treinaram ontem. O time titular argentino venceu o substituto por 5 a 2, enquanto que os espanhóis se dividiram em dois conjuntos de nove jogadores cada, vencendo os auxiliares brancos por 3 a 1. Os espanhóis, que jogaram na quadra do River Plate, na qual será realizado o encontro de domingo, repartiram a queixa dos ingleses que aqui estiveram em maio, no sentido de que a mesma carece de grama.

São esperados hoje o árbitro William Leate e os juizes de linha Tarant e Brown, todos britânicos, que se encarregam do controle da peleja. Jogadores e dirigentes da delegação espanhola visitaram ontem o Presidente Perón.

Domingo a Estréia da Portuguesa em Bogotá

Bogotá, 2 (U.P.) — No próximo domingo, frente ao Santa Fé, estreará na Colômbia o quadro de futebol da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que acaba de completar convite a uma série de jogos no Peru, Argentina e o Santa Fé disputarão a "Copa Presidente da República" (Conclui na 9.ª Página)

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vêm as Dez Coisas que um Torcedor Deve Fazer, conforme explicação do nosso poeta Paulo Mendes Campos: 1.ª) — Torcer pelo Vasco; a gente ganha mais do que perde e não leva gozo dos outros; 2.ª) — Não usar na lapela o escudo do Vasco; sabe, a rubroneira está espalhada por este Rio de Janeiro; por isso fica sabotando a gente nos cafés, restaurantes, nas "boites", nas repartições públicas e nos lotações; 3.ª) — Ler com atenção a vida do Ademir, do Zizinho, do Santos; a gente fica a par das biografias; 4.ª) — Sair de casa bem cedo, nos dias de jogos, não pegar lotação; filiar a caravana de um amigo; 5.ª) — Não ler os jornais da segunda-feira para não ficar com raiva; cada cronista diz uma coisa e tudo contra a nossa opinião; 6.ª) — Ler os "clássicos" do futebol carioca: Geraldo Romualdo da Silva, Ricardo Serran, Fernando Bruce, José Brígido; 7.ª) — Não ler o Zé Araújo, este não serve porque vive avacalhando o clube da gente; 8.ª) — Conseguir uma apresentação a um jogador de destaque, sempre é bom a gente dar "bom dia, Ademir", "bom dia, Zizinho"; 9.ª) — Não ser apresentado a Esquerdinha, Chico, Eli, Payão, etc.; 10.ª) — Não assistir ao jogo pela televisão; sabe, a gente pode não se controlar e largar um palavrão pro juiz no meio da família...

A CHEGADA

O repórter, apressado, tomava impressões dos jogadores do América, no Galeão. E entre um mar de abraços e um oceano de bandeirinhas e de vivas emocionantes, Leonidas, o centroavante, disse muito sério: "Gostei de Paris sabe? Lá a gente é gente". Fêz uma pausa e concluiu: "Nem se precisa aprender a língua deles. Chega-se num lugar qualquer e se diz: 'Suis do Brasil'. Vem logo umas duzentas garotas bater papo com a gente..."

MAIS CHEGADA

Mas a melhor, naturalmente, foi a do presidente Plínio Leite, que, no tom de microfone para dar suas primeiras impressões, foi interrompido pelo Isaac Zuckermann, que, entre outras perguntas, disse ao presidente: "Já sei, dr. Plínio, o que o senhor vai dizer no microfone". Plínio espantou-se: "O que é?" E Zuckermann: "Vai dizer: 'O América fez tudo para honrar o renome esportivo do Brasil'. Plínio, mais espantado: "O que você soube?". Zuckermann, dando o fora: "Ora, dr. Plínio, há cinco anos que eu venho buscar no Galeão embaixadas de futebol..."

EXPLICAÇÃO

Fadel Fadel confidenciou a Gilberto Cardoso: "Sabe, Gilberto, eu estive na Gávea. Aquela história entre Rubens e Solich já está bem melhor". Gilberto: "Já se falou?". Fadel: "Já, sim. Imagina que, ontem, Rubens chegou e disse: 'Boa tarde, seu Solich'. Solich respondeu: 'Boa tarde, Rubens'. Gilberto, emocionado: "E depois?". Fadel: "Bem, depois, Rubens entrou no campo e cumeu a bola...". E muito confidencial: "Sabe Gilberto, acho que eles estão se namorando..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Savitri (em "Folha Carioca"): "Isenção é palavra que não mora no diagnóstico dos analistas indígenas...". Você está levando muito a sério, seu Savitri. Do sr. José Scassa: "Voltarei ao assunto". Não precisa, querido. Você está num bico de safada: quer deixar bem o Castelo Branco, o Irineu Chaves, o Mário Alves e Rivadávia e ao mesmo tempo não desgostar o nosso José Polos de Moraes. E melhor você não voltar ao assunto para não se comprometer..."

SUPER XX

Braçadas e Remadas

Ontem o "quatro com" de seniores do Flamengo considerando o "A" (com Pá de Valsa) trabalhou forte com o outro "quatro" "B" (de César Orsco). Com vento a favor as suas guarnições desceram no "pa", mas o tempo foi para o "pa", mas os últimos 500 metros, mas podemos dizer que o Flamengo vai disputar o páreo de domingo apenas com a sua guarnição "B". A luta vai ser com o Botafogo, estando a prova mais para este conjunto.

Ainda entre os rubroneiros vamos encontrar o "olho" de principiantes e o "olho" de novíssimos num "pega" nos 1.000 metros. Gostamos, ontem mais do "olho" treinando por Angeli, pois o "olho" de novíssimos parece supertreinado. Com vento de ré fez 500 metros em 1'45", mas o mais interessante é que falou o "olho" com 38 remadas e terminou com o ritmo

de 34 remadas por minuto. Positivamente não está bom o conjunto de novíssimos.

Não deu o "tiro"

Os vascaínos tinham programado para ontem o "tiro" para o seu "quatro de juniores". Mas o conjunto do Buck não deu o "tiro". O técnico Herbert Butz, sentindo a facilidade da guarnição, preferiu poupá-la. Em (Conclui na 11.ª Pág.)

Como Entrar Amanhã no Estádio

Preço do ingresso (imposto incluído)

Camarote de curva (5 pessoas) ... Cr\$ 220,50

Cadeira Especial (numeração) ... Cr\$ 100,00

Cadeira Numérica (Setor 24/25) ... Cr\$ 55,50

Cadeira sem número ... Cr\$ 44,50

Arquibancada ... Cr\$ 28,00

Geral ... Cr\$ 17,00

Militar ... Cr\$ 14,80

Venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 12,15 horas.

Abertura dos portões

Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,30 (doze e trinta horas).

Horário dos jogos

A preliminar será iniciada às 13 (treze) horas. O jogo principal — Vasco x São Paulo, terá início às 15,15 (quinze e quinze) horas.

"Ticket"

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cuias, Perdiúas e Camarotes, que para o jogo de amanhã, sábado, será exigido o "ticket" nº 1 (UM) de cor ROSA, do mês de JULHO corrente (3.º Trimestre).



HERMES está novamente no noticiário. Após dois acidentes, o meia gaúcho está cotado para comandar o quinteto ofensivo rubroneiro durante o campeonato da cidade

Agenor Corrêa:

Vamos Com 7 Barcos Para Correr 9 Páreos Domingo

Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Técnico do Botafogo — Páreos Chaves — Aponta: o "Double" de Sereno, o Vencedor

"Vamos para a regata de domingo em melhores condições que a última, realizada no Saco de São Francisco. Vimos lutando bastante na preparação de nossos conjuntos e o nosso trabalho está aos poucos sendo apreciado, o que é melhor para nós, técnicos".

Agenor Corrêa, o famoso remador hoje técnico do Botafogo, iniciou a sua palestra, com o repórter na tarde de ontem, com essas expressões.

SETE BARCOS

"Colocaremos náua, domingo próximo, sete guarnições. Sete guarnições que correrão nove páreos, o que é melhor para nós, técnicos".

Solicitamos ao conhecido técnico qual o conjunto que poderia ser desde logo apontado como vencedor, e Agenor Corrêa respondeu:

Em homenagem ao América A Noitada Pugilística

Os amadores cariocas que intervirão na segunda noitada pugilística a se realizar segunda-feira próxima no Palácio de Aluminio, lutarão em homenagem à delegação do América, que tão brilhante figura fez nos gramados da Europa, conquistando brilhantes vitórias para o futebol brasileiro.

A Federação Metropolitana convidará todos os dirigentes e jogadores componentes da delegação que regressou, ontem, a esta Capital.

AS LUTAS

No último espetáculo, o grande público que compareceu ao Palácio de Aluminio foi brindado com lutas que agradaram em cheio nos amantes desse esporte. Para a 2.ª noitada foram escalados para enfrentar os paulistas os seguintes amadores: Celestino Pinto, meio-médio leve, do Madureira; Claudionor Pereira, da categoria dos penas e Manoel Boa Morte, da categoria dos galos, do C. R. do Flamengo.

Concentrado no Hotel Paineiras o São Paulo

A Delegação do Tricolor Bandeirante Veio Por Via-Férrea — O Mesmo "team"

SÃO PAULO, 2 (Asap.) — A delegação do São Paulo F. C. embarcará na noite de hoje para a Capital da República, por via-férrea, atendendo a uma solicitação dos jogadores. O treinador Jim

Lopes chefiará a comitiva, que será integrada por 17 jogadores, dois massagistas, um preparador físico e um médico.

Os são-paulinos ficarão hospedados no Hotel Paineiras, no caminho do Corcovado.

MESMO TIME

O treinador Jim Lopes declarou que, em princípio, pensa manter o mesmo "team" para o segundo jogo das finais da Copa Rivadávia, com o Vasco, sábado, em Maracanã. Somente depois da revisão médica poderá dar a conhecer oficialmente a escalação da equipe são-paulina, sendo que Maurinho e Nêgri são os elementos que estão sob cuidados médicos.

Reforços para o "team"

São Paulo, 2 (ASP) — Os dirigentes do São Paulo estão vivamente empenhados em conquistar quatro elementos para reforçar o plantel são-paulino para o campeonato paulista. Um arquirrivo e três atacantes estão nas cogitações do técnico Jim Lopes. Entre os atacantes vivem destacam-se Didi e Omarini, este do Independiente, de Buenos Aires.

Os primeiros lugares no Torneio de Classificação. Dos seis concorrentes são conhecidos cinco: Flamengo, Tijuca, Botafogo, Grajaú T. C. e Siro. A última vaga está sendo disputada entre o América, Riachuelo e Sampaio.

Valores Em Dólar

O torneio dos Universitários, ao que tudo indica, proporcionará um desenvolvimento dos mais interessantes considerando-se a força e a eficiência dos conjuntos disputantes bem como os valores que integram todos os conjuntos. No quadro carioca da F. A. E. estarão o olímpico Almir o "scrathmen" brasileiro Alvaro Assaf e os novatos que muito brilharam no certame de 52: Zé Carlos, Mileno, Nilo, Epaminondas, César, Augusto, Roberto, Haroldo e Nield. Com estes, forma ainda o veterano Fábio Egito, outro "ás" de reconhecida eficiência técnica. A equipe mineira da FUME apresentará os "scrathmen" Maurício, Vinicius, Luis Carlos, além do consagrado olímpico Zé Luis. Entre os paulistas da FUPE estarão Cajiá, Feusto, Ford, Cleo, Genari, Nuchim, Gerston, Rubens e Rodrigues.

D. Federal x Estado do Rio e São Paulo x Minas

Para a abertura do torneio a C. B. D. U. programou as seguintes lutas: As 20,30 horas - Cariocas x Fluminense; As 21,30 horas - Mineiros x Paulistas.

Os demais jogos são os seguintes:

Amanhã: - Mineiros x Cariocas e Paulistas x Fluminenses.

Domingo: - Mineiros x Fluminenses e Cariocas x Paulistas.

Estas duas rodadas não tem ainda local determinado.

2. INITIATIVES

Como encarar, contudo, a geração de Quiproquó em relação às anteriores? Jávea, a única base para comparação foi o nível de capiculus nos 2.000 metros do G. P. "President Vargas", quando caiu batido francamente pelo credenciado Porfio. Em Cidade Jardim, Martini superou Huxley, Indócil e Acapulco em 3.218 metros. Faltam melhores elementos de comparação, pois a figura medíocre de Indócil no G. P. "São Paulo" em que Platina atuou bem, não serve de elemento aceitável. De qualquer maneira, porém, cremos que Quiproquó é melhor que Platina e que Ravel, Huxley e talvez mais um outro companheiro de idade parecem mais capazes que os outros figurões da turma anterior, dominada pela citada égua, pelo menos em tiros de fundo. O futuro, e só ele, porém, fornecerá elementos definitivos para julgamento do assunto.

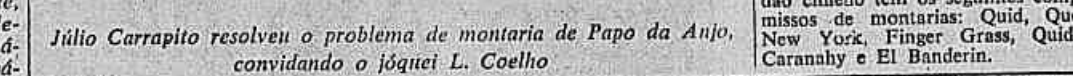
Agosto	A.	15,00	2.200
CR\$ 70.000,00	— José de Sousa Lima Rocha — (Handicap Especial)		
1	1 Torpedo — L. Rigoni	52	
2	2 Camaleão — X X	52	
3	2 Camaleão — X X	52	
4	3 Ombu — A. Araújo	61	
5	4 Finger Grass — F. Irigoyen	52	
6	5 Camboyant — D. P. Silva	56	
7	4 Orizon — R. Martins	55	
8	5 Peru — R. Martins	55	
SEXTO PAREO	— às 15,30 — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00		
1	1 Inassu — R. Ferrer	56	
2	1 Serigote — R. Ribas	56	
3	2 Quidam — E. Castillo	56	
4	3 Jenson — J. Tinoco	56	
5	3 Bom Nonô — J. Tinoco	56	
6	5 Baco — D. Ferreira	56	
7	6 Marco — M. Henrique	56	
8	7 Bazar — L. Rigoni	56	
9	8 Cleopatra — J. Tinoco	56	
SETIMO PAREO	— às 16,00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00		

3/5, com grande disposição.
Varsity, R. Martins, 800 em 31",
firme.
Astro de Ouro, A. Rosa, 700 em
43' 3/5, corria fácil e com boas
sobras.

[illegible]

L. Coelho Resolveu o Problema do Carrapito

Embora reconheça que a tarefa "Expresso da Remonta", no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" já das mais árduas, Jílio Carapaz nem por isso esmoreceu de conquistar um piloto para o seu pensionato. Papo de Anjo correrá o clássico de domingo próximo na Gávea e a pista de grama leve, com 53 quilômetros e em distância do seu agrado, pode chegar colocado na milha e meia da prova "trailer" do Grande Prêmio "Brasil".



As Montarias de Castill

Para a sabatina de amanhã, o dão chileno tem os seguintes compassos de montarias: Quid, Qu New York, Finger Grass, Quid Caranahy e El Banderin.

convencer que pôde enfrentar esta
turma com possibilidades de novo
êxito. Jennifer, com R. Ferrer, tra-
balhou os 1500 metros em 86"/3,5,
correndo pouco mais de 10 segundos.
de fará nesta companhia, que está
muito forte para seus poucos recur-
sos. Risoleta, com Castillo e Rovada,
com Marchant, lutam, trabalharam

será uma grande ajuda para a campanha. Platina, oferecendo sério obstáculo ao Gualicho, pelo menos nos primeiros 2.000 metros da corrida. De Well, com Rigoni, trabalhou 133" 2/5 para a volta fechada, com 103" 5/5 para a derradeira milha e 76" 2/5 para os últimos 1200 metros. Correndo muito firme e deixando uma impressão sobre sua atual forma com, nesta ocasião, servia de "rink" para o seu companheiro de malão, que vinha de mais disto. Bacon, na grama, correu muito

Mancebo no Rio

•

Light Promete Conceder Aumento de Salário

No Primeiro Contato Com o Ministério

Os dirigentes das empresas do grupo Light estiveram ontem no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, manifestando-se dispostos a atender aos pedidos de aumento de salários formulados pelos sindicatos de empregados em energia elétrica e produção de gás, tanto no Rio como em São Paulo.

Não foram expostas as bases para os primeiros entendimentos a se desenvolverem nos dias seguintes do Ministério do Trabalho, entre empregadores e empregados, mas, o diretor do D.N.T., sr. Hugo de Faria, declarou aos jornalistas que da entrevista colheu a impressão de que o diálogo se harmonizou em entendimentos diretos.

Prometeram os dirigentes da Light apresentar imediatamente seus estudos, para início das negociações.

Os carris, fora

O Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos ainda não participa do grupo que procura novos termos de conciliação com os empregados, tendo convocado uma assembleia para segunda-feira próxima, a fim de apreciar a possibilidade de associar-se aos trabalhadores da energia e gás, ou continuar lutando isoladamente pelas suas reivindicações.



A população olha, sempre, para um bombeiro, com o respeito devido a um legítimo herói.

Bombeiros Desfilam Diante de Vargas Curado do Braço

97 Anos de Bons Serviços Prestados à Cidade — Empolgantes as Cerimônias

O Corpo de Bombeiros promoveu um desfile, ontem, de suas principais viaturas motorizadas de combate aos incêndios, executando um dos pontos mais interessantes do programa comemorativo da passagem do 97.º aniversário de sua fundação. O desfile empolgou o carioca, que cada vez mais se mostra solidário com a valerosa corporação.

NO CATETE

O local da demonstração foi em frente ao Catete, com o Presidente da República assistindo ao ato da sacada do Palácio. A parada foi aberta pelo carro-comando do coronel Sadoek de Sá. Em seguida, anunciadas pelas sirenes, passaram as viaturas motorizadas com escada "Magirus", carros-tanque, carros do serviço de salvamento e proteção, ambulância e outros, tripulados pelos bombeiros em posição de sentido.

Encerrando a parada, desfilou o carro-guindaste, com um distico alusivo à data, que representava 97 anos de bons serviços prestados à cidade e à população do Distrito Federal.

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros formava na praça da frente ao Palácio do Catete, acompanhando todo o desfile, executando marchas patrióticas.

Autoridades Presentes

O Presidente da República presenciou o desfile da sacada principal do Palácio, acompanhado do ministro Tancredo Neves, general Ciro Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, além dos membros do seu gabinete civil e militar. O prefeito Dulcídio Cardoso também esteve presente, além de outras autoridades e parlamentares.

Roquete Pinto Inaugura Curso Sobre a Cidade

Inaugura-se, hoje, às 18 horas, o curso de conferências sobre a cidade, criado pela Comissão Diretora da Câmara Municipal, com a participação de figuras de destaque nas artes, ciências, política e economia do Distrito Federal.

A aula inaugural será dada pelo professor Roquete Pinto, abordando o tema "Geografia Urbana do Rio de Janeiro".

A próxima conferência terá lugar terça-feira vinda, sobre "Folclore carioca", a cargo do professor Joaquim Ribeiro.

Regime de Alimentação Dos Marítimos

O diretor de Portos e Costas do Ministério da Marinha, almirante Euclides de Sousa Braga, solicitou o auxílio técnico do Saps para a elaboração do plano de alimentação do pessoal da Marinha Mercante, ora em processo de revisão, no Ministério da Marinha. O problema da alimentação a bordo dos navios mercantes foi uma das principais causas da recente greve dos marítimos.

Comerciantes Sonegam 200 Milhões ao Fisco

O vereador Mário Martins calcula em 200 milhões de cruzeiros anuais o aumento de renda na Prefeitura, caso seja transformado em lei o projeto que brevemente apresentará, instituindo o controle indireto do imposto de vendas e consignações.

CUSTO DE VIDA

Falando à nossa reportagem, esclareceu que nada contra-indica a instituição desse novo sistema, ou de mais esse sistema, na fiscalização das rendas municipais. Não haverá qualquer aumento de impostos nem qualquer nova despesa a mais para o comerciante nem para a Prefeitura. O consumidor, para colaborar na fiscalização da cobrança do tributo, receberá, no ato da compra, um talão — gratuitamente fornecido pela Prefeitura — ao comerciante, que será trocado, depois, por um cupão que concorrerá a prêmios. Fazendo entrega desse cupão, indicando a importância da compra, a Prefeitura, as autoridades municipais estarão de posse de elementos para saber, sem que os comerciantes o digam, a quanto montará o imposto devido. Assim estará feito o controle indireto. E sabendo que a Prefeitura dispõe de elementos tão concretos e reais para calcular suas vendas, os comerciantes desonestos não se afoitarão à prática da sonegação.

Em favor dos honestos

O controle indireto será, assim, continuado o vereador, uma arma de defesa dos comerciantes honestos, daqueles que não sonegam e, portanto, auferem lucros legais em seu negócio enfrentando de igual para igual a concorrência dos colegas. Serão punidos os faltozes, os sonegadores.

Em troca da colaboração valiosa, indispensável e gratuita dos consumidores, a Prefeitura distribuirá prêmios cujas despesas serão retiradas da enorme quantia auferida com o aumento das rendas. O controle indireto, portanto, beneficiará a todos, menos

"A Mulher Casa Não Quando Quer Mas Quando é Querida"

"O prefeito Dulcídio Cardoso nos declarou que iria revogar a portaria que proíbe o casamento das normalistas", disseram, ontem, à nossa reportagem, os vereadores Frederico Trota, Tedim Barreto e João de Frelas, ao votarem o parecer do primeiro, na Comissão de Justiça, rejeitando o projeto de lei da vereadora Lígia Bastos, adotando a mesma providência.

POR QUE A REJEIÇÃO

O Departamento de Concessões, órgão que fiscaliza a execução do contrato para a exploração do transporte Rio-Paquetá, considera que as lanchas, de muito menor capacidade do que as barcas, não poderão atender ao volume de mercadorias diariamente transportada no referido tráfego, razão pela qual deverá optar pela manutenção da barca, o que implicará em prejuízo da reivindicação de revisão das tarifas.

A direção da empresa também reconhece o problema que advirá com a substituição proposta, tanto que

ÚLTIMAS DA EXAUSTÃO DAS USINAS DE ENERGIA

Piraquê Parou e as Outras Estão Por Pouco — Apesar Disso, a Light Faz Novas Ligações e se Autoriza Luminárias Dispensáveis — Revelações do Debate de Ontem na Federação Das Ind. do R. de Janeiro

Os reservatórios da Light só podem abastecer as usinas de eletricidade por mais 32 dias; a usina de Piraquê deixou de funcionar em consequência de um acidente; e a usina do Rio Paraíba (que deveria normalmente manter-se em 700 metros cúbicos por segundo) caiu de tal forma que em breve atingirá ao mínimo útil de 160 metros cúbicos, importando na paralisação da usina de Pombos que funciona a fio-d'água.

Com essa explicação o cel. Alcyr de Paula Freitas enquadrou o problema de abastecimento de energia nesta Capital, falando, ontem, na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

PRIMEIRO PLANO DA CRISE

Referiu ainda o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica o fato de que inicialmente tentou a Light bombear água do Rio Paraíba para suprir os reservatórios. Logo, porém, suspendeu o bombeamento, porque só essa operação consumia 50 mil kw, prejudicando ainda mais o abastecimento.

Cortes de consumidores

Sobre os cortes de fornecimento a consumidores, disse o cel. Alcyr que se estão processando por volta de 400, mas, ainda não bastam. Sobre o corte de circuito havido ante-ontem, declarou que foi feito em consequência do acidente com a usina Piraquê; mas, mesmo assim, advertiu a Light da obrigatoriedade de requerer licença antecipadamente à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, para adotar medidas semelhantes.

A indústria insatisfeita

O sr. Euvaldo Lodi, que presidiu a reunião, declarou ao cel. Alcyr que a indústria está grandemente prejudicada pelos cortes de circuitos e, embora desejando colaborar com as autoridades, julgava necessário exame mais detido sobre a conveniência das medidas drásticas que sem aviso prévio têm sido adotadas. A Federação, por sinal, já manifestara opinião de que tais medidas estão causando mais prejuízos do que benefícios. Avisos com 24 horas de antecedência para os cortes de circuitos são indispensáveis e não se compreendem interrupções abruptas, com as fábricas em pleno funcionamento.

Menos ligações; melhor distribuição

Dois outros aspectos foram fixados pelo sr. Euvaldo Lodi. O primeiro, da paradoxal atitude da Light cortando a eletricidade dos que possuem ligações antigas e ao mesmo tempo concedendo ligações para clientes novos. O segundo da frequente licença para dispensáveis luminárias, o que constitui má propaganda para as providências restritivas.

Os consumidores particulares

Quanto aos cortes de consumidores particulares, lembrou ainda o sr. Euvaldo Lodi que em muitos casos se podem cometer injustiças, pois o consumidor não sabe o problema do gás. O sr. Alcyr afirmou que se os cortes anteriores, sofreu maiores dificuldades do que os gastadores incontinentes. Ademais, os cálculos fizeram-se sobre o consumo de quatro anos atrás, portanto numa precária base para estimativas. Defendeu-se o sr. Alcyr de Paula Freitas declarando que a base de outubro de 1948 a outubro de 1949 correspondia à época de maior consumo. Finalmente afirmou que era impossível fornecer a uma indústria a quota que correspondesse ao seu gasto normal. Contudo, quem se julgasse prejudicado, ou tivesse recebido quota menor do que anteriormente, poderia requerer expondo o seu caso, para uma solução equitativa.

Fabrico do pão

O sr. Melchisede Morgado, representante dos proprietários de padarias, levou o debate ao problema do pão. No seu entender, o recurso de reduzir o número de horas de trabalho, entretanto, não pode haver redução sem licença da Prefeitura. O antigo prefeito, por exemplo, recusara. O sr. Alcyr de Paula Freitas, porém, se promovesse uma reunião dos donos de padarias com o prefeito e o presidente da Comissão de Racionamento, para estudar a questão. O cel. Alcyr, porém, alvitrou que se realizasse o número de fornadas.

Diário 12 PAGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, 6.ª feira, 3 de julho de 1953 - N. 7.664

EXTINÇÃO DO TRÁFEGO DE LANCHAS PARA GOVERNADOR

Inclinado o Departamento de Concessões a Concordar Com o Pedido da Frota Carioca — Superado Pelo Ônibus ou Transporte Marítimo

O Departamento de Concessões da Prefeitura vê com bons olhos a extinção dos serviços de lancha entre o Rio e a Ilha do Governador, pedida pela Frota Carioca, sob alegação de que os 10 ônibus que servem a linha suprem, inteiramente, a necessidade do tráfego marítimo.

No momento, a Frota Carioca opera entre o Rio e a Ilha, com apenas duas lanchas.

MOVIMENTO IRRISÓRIO

Na exposição de motivos que encaminharam ao Departamento de Concessões, a direção da empresa junta dados estatísticos sobre a expressão do movimento: passageiros: cada lancha faz sete viagens por dia; a média de passageiros, por travessia, não vai além de 20, sendo que a viagem mais concorrida — a das 5,30 da manhã — traz para o Rio uma média de 80 passageiros.

No quadro demonstrativo da Frota registram-se casos como este: na maioria das viagens nos horários de 16,30 e 17,30 as lanchas trafegam vazias ou, quando muito, com dois passageiros.

Economia

O relatório da Frota Carioca conclui ponderando que a extinção não só viria como providência lógica que

Novos Parques Infantis

Vão ser abertas, imediatamente, concessões públicas para os serviços de reparos e instalações de parques infantis em diversos pontos da cidade.

As providências nesse sentido foram tomadas pelo Secretário de Educação, professor Roberto Acioli.

Um "Requero" Diferente

Texto de GILSON SANTOS
Fotos de ANTONIO MONTEIRO



Calamidade servidos nas escadarias do Teatro Municipal, sem se preocuparem com os populares, às três luzes navais da esquerda americana, que ora nos dá, apreciam a passagem da população carioca, no frenesi das seis da tarde. Seus olhos dirigem-se para as jovens cariocas que deixam o trabalho em direção às suas residências, e ali ficam, impassíveis, até que o movimento amaine. Talvez seja esta, uma das melhores recordações da Cidade Maravilhosa, uma recordação do Rio de Janeiro, vibrante ao entardecer



Em comemoração à data foi realizado, também, um "show" com artistas dos nossos palcos e teatros. A fotografia mostra um aspecto da festa.

O General Morreu no Consultório

O general Edgardino de Azevedo Pinto, morreu, ontem, vítima de um colapso cardíaco no consultório dentário sito à Avenida Rio Branco, 137, 7.º andar.

As autoridades policiais do 7.º distrito tomaram conhecimento do fato.

Arbitrários os Abatimentos Para Escolares Nos Ônibus

Pontos Que as Empresas Consideram Perigosos, na Lei Municipal Ainda Não Conhecida Oficialmente — Declarações do Presidente do Sindicato, sr. Pedro Avelino

— Será prematuro afirmar que um aumento sobre as anteriores para cobrir despesas com o aumento de salários dos pessoal de tráfego (motoristas e trocadores). Depois disso, as empresas concederam aumento de salários a todo o seu restante pessoal, sem acréscimo nas tarifas. Por outro lado, sobreviveu o regime de câmbio livre e ainda na semana passada o diretor da CEXIM apresentava uma proposta de redução de tarifas de que a importação de peças não é protegida pelo câmbio oficial.

Já Estão Reduzidas

— Ao que parece, no entanto, a lei cogita de reduzir somente os preços dos passageiros nas linhas duplas (ligação norte-sul). Então, sobrevém a consulta: se quer isso dizer que a redução se aplica à tarifa realmente cobrada pelas empresas, ou à tarifa tecnicamente calculada?

Pontos perigosos

Acrescentou o sr. Pedro Avelino: — O que impressionou a classe e sugeriu a necessidade de um debate conjunto foram principalmente dois aspectos, um econômico outro jurídico, que afloram como interesse mais direto do público e das empresas. Surgem tais elementos de dúvida nos dispositivos que concedem abatimento de 50 por cento nas passagens para os escolares e a fiscalização, por meio de uma lei, das tarifas para serviços cujo custo está sujeito a flutuações. Em primeiro lugar, temos de ver em que casos de artigos escolares concedido abatimento de 50% nas passagens para os escolares. Aceita a hipótese de que isto se faça sem nenhuma compensação, a medida parece evidentemente arbitrária, pois interfere na vida econômica das empresas, perturbando-lhes o equilíbrio. Valendo-se do mesmo critério, o legislador poderia terminar concedendo abatimentos os mais estapafúrdios, desde que consignados em lei. Imagine os jornais, por exemplo, obrigados a vender cada exemplar pela metade do preço sempre que adquirido por estudante, ou a conceder os mesmos cinquenta por cento aos alunos das escolas públicas. Em ambos os casos, a finalidade cultural se justificaria, mas, seria o fim do equilíbrio econômico dos jornais e das casas em questão.

A Tarifa em Lei

— Quanto à fixação de tarifas em lei — continua o sr. Pedro Avelino — é recurso flagrantemente inadequado e sua aplicação aos serviços de ônibus constitui caso "sui generis". Os preços de bens e serviços não flutuam, necessariamente, de acordo com as flutuações do seu custo. No nosso caso, as tarifas em vigor foram instituídas em 1951, com

Lancha em Vez de Barca na Linha Rio-Paquetá

A substituição de barcas por lanchas, na linha Rio-Paquetá, bem como a revisão do preço da passagem — aumento para 10 cruzeiros — estão sendo pleiteados pela Frota Carioca e sua subsidiária, a Cantareira, em processo atualmente em estudos na Comissão de Marinha Mercante.

Embora a matéria ainda não tenha chegado ao conhecimento oficial da Prefeitura, estamos informados de que o Departamento de Concessões é, em princípio, contrário à pretensão da empresa.

MOTIVO PRINCIPAL

O parecer do sr. Frederico Trota, contra o projeto foi proferido sob a justificativa de que uma portaria deve ser revogada por outra portaria e não por uma lei especial. Estudou a questão sob vários aspectos, comparando o caso das normalistas com o caso dos militares. O cadete tem uma vida de estudo sob regime de internato. Mas, mesmo assim, não deveria estar proibido de casar e se o está, a Constituição vai sendo ferida. A normalista vive em regime de externato, nada a impedindo de contrair núpcias.

Quando é Querida

Depois de outras considerações citou a fase dos estudos normais como a mais própria para a escolha



Isolado na outra ponta das escadarias do Teatro Municipal, o murinho também espiava o movimento da cidade. Seus olhos saltavam de uma para outra jovem que por ali passasse. Por vezes, parecia querer levantar-se e seguir-lhe, porém, continha-se e apreciava o "espetáculo" que no momento tinha diante dos olhos. Permaneceu ali por muito tempo, e só voltou — não sabemos para onde — quando apenas os transeuntes retardatários apareceram. Vai, como os outros, levar uma boa recordação do Rio de Janeiro: sentou-se nas escadarias do Teatro Municipal